ANO 28.º DOMINGO, 21 DE NOVEMBRO DE 1948 N.º 9334

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O FUTURO DA ALEMANHA

Considera-se iminente

a proclamação da República alemã

na zona de ocupação russa

(Por Paul Ravoux, da France Presse)

BERLIM, 21—Está iminente a proclamação da Republica alemã da zona oriental. Far-se-á, o mais tardar, no dia em que a Constituição redigida em Bonn e o estatuto da ocupação da Alemanha ocidental forem promulgados. A constituição da Republica Democrática Popular da Alemanha Oriental e a da Republica Federal da Alemanha Ocidental marcarão o rompimento definitivo da Alemanha e, como resultado, a divisão da Europa em dois blocos: o bloco oriental, compacto, unificado, das democracias populares, indo até a oeste do Elba sob protectorado da U. R. S. S., e, por outro lado, o bloco ocidental, que ainda está em vias de formação.

Uma serie de informações de origem publica ou privada indica que o comando sovietico não se deixará apanhar de surpresa, desta vez, pela proclamação do Estado da Alemanha de Oeste, como sucedeu na altura da reforma monetária separada que o general Clay proclamou. Há dias, o marechal Sokolowski ordenou, pela via da administração alemã do interior para a zona sovietica, a instituição de um cartão de identidade unico para todo o território alemão sob autoridade sovietica. O alcance desta medida não foi sublinhado pelos comandantes ocidentais. Contentaram-se com declará-la «unilateral e ilegal». Mas hoje uma nota oficiosa de fonte russa, que alude precisamente áquela declaração, observa que «nas esferas alemãs competentes se vê nela uma indicação de que as autoridades de ocupação ocidentais se recusam definitivamente a introduzir o cartão de identidade unico para toda a Alemanha e especialmente em toda a area de Berlim. Isto significa, prossegue a nota, que se renuncia desta maneira a reconhecer a nacionalidade alemã unica». Este comentário basta para indicar o alcance da medida que o marechal Sokolowski mandou decretar em seguimento á moção aprovada pelo «Conselho do Povo». Um despacho do futuro Ministério do Interior da Republica Alemã de Leste institui a «cidadania alemã» aplicavel, de momento, apenas, em toda a zona sovietica.

Esse despacho pretende englobar Berlim, que é expressamente mencionado, sem que se faça a mais pequena reserva a respeito dos sectores ocidentais. Nesta altura, sabe-se que as administrações centrais da zona sovietica se preparam para se transformarem em ministerios. A mudança de nome efectuar-se-á no dia da proclamação da Republica.

Das esferas socialistas-comunistas chega hoje

(Continua na ultima pág.)

A «feira dos trabalhadores», em frente ao chafariz do Senhor Roubado

A «feira dos trabalhadores»

passou para o Senhor Roubado

mas sem a sua base principal: as barracas

Conforme anunciámos, a pedido da Camara Municipal de Loures, passou para o pitoresco sítio do Senhor Roubado, um pouco adiante da Calçada de Carriche, a «feira dos trabalhadores» que há anos se realizava, todos os domingos, no Campo Grande. Mas se os trabalhadores rurais ali acorreram em grande numero, a oferecer os seus serviços aos proprietários e rendeiros que deles carecem, grande foi a sua surpresa e a sua desolação, ao verificarem que não estava lá montada nenhuma das barracas onde costumavam fazer as suas compras de fatos, calçado, roupas interiores, quinquilharias, utensílios agrícolas, etc.

Os barraqueiros—quase duzentos, todos inscritos na Camara Municipal de Lisboa, com cartões numerados, tendo as suas contribuições pagas até ao fim do ano e estando já colectados para 1949—entregaram, no dia 17, uma representação ao sr. director do Instituto Nacional de Trabalho e Previdência, na qual se solicitava que, atendendo ás características daquela feira, lhes fosse permitido exercer nela a sua limitada actividade aos domingos, unico dia que convem aos trabalhadores fazerem a sua concentração e as suas compras. E lembravam o facto de virem, há largos anos, exercendo o seu referido comércio na área da cidade de Lisboa, aos domingos. Mas, como a autorização não chegou ainda, os barraqueiros que quiseram instalar os seus comércios no Senhor Roubado não o puderam fazer.

A «feira» funciona, desde hoje, em frente ao formoso chafariz, num terreno pertencente ao sr. engenheiro Honorato de Abreu Mota, que autorizou a sua instalação no mesmo. E ali esteve, com aquele senhor, o sr. Dario Canas, presidente da Camara de Loures, que foi recebido com foguetes, e a quem os presentes—tanto feirantes como trabalhadores rurais—manifestaram o seu desgosto pelo que se passava e a sua esperança de que já no próximo domingo as barracas pudessem funcionar. O sr. Dario Canas declarou que, pela sua parte, concordava com o que lhe expuseram, mas que nada poderia fazer, enquanto não fosse dada a respectiva autorização pelo Instituto Nacional do Trabalho e Previdência.

Dezenas de trabalhadores assinaram, hoje mesmo, uma mensagem dirigida áquela autoridade, na qual manifestam a esperança de que no próximo domingo funcionem já as barracas, a fim de puderem adquirir aquilo de que carecem sem perderem um dia de trabalho.

A 10.ª JORNADA DO CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

O Estoril ganhou ao Benfica por 2-1

O Sporting defrontou vigorosa resistência em Setúbal

Jogaram-se hoje os encontros da décima jornada do Campeonato Nacional da I Divisão.

Os desafios de maior expectativa derimiram-se no Campo Grande, entre o Benfica e o Estoril, e em Setubal, onde se encontraram o Sporting e o Vitória local.

Para os «leões» o jogo não se apresentava fácil, embora fosse para eles a maior soma de favoritismo.

Já no Campo Grande o equilibrio era notório. Todavia, por «jogar em casa», o grupo dos «encarnados» reunia mais probabilidades para uma vitória.

O Belenenses defrontou o Elvas e o Atlético deslocou-se á Covilhã. O Porto recebeu a visita do Vitória de Guimarães e o Olhanense a do Boavista. O Lusitano foi de abalada até Braga.

Benfica -- Estoril

Jogo no Campo Grande. Boa assistência e ambiente de certa expectativa...

Benfica—Pinto Machado; Horácio e Cerqueira; Clemente; Felix e Francisco Ferreira; Espírito Santo, Julio, Corona, Cadete e Rogério.

Estoril—Sebastião; Fragateiro e Alberto; Cassiano, Eloi e Nunes; Lourenço, Ernani, Mota, Vieira e Raul Silva.

Arbitro—Augusto Pacheco, de Aveiro.

O Benfica deu, durante largo tempo, a sensação de ser a melhor equipa: ataques mais insistentes, remate mais frouxo e posição mais certa na defesa. Todavia, muitas bolas enviadas á baliza de Sebastião, por mal dirigidas, facilitaram o trabalho dos estorilistas encarregados de vigiar a linha avançada dos «encarnados».

A formação visitante, raras vezes ganhando no embate com a defesa do Benfica, manteve-se muito tempo sem denunciar possibilidades.

Poucas vezes se viu Pinto Machado em apuros, embora Vieira e Mota provocassem algumas situações de perigo, junto das balizas que atacavam.

Sucedeu mais ou menos assim, até cerca de vinte minutos de jogo. Nesta altura, o Estoril impertigou-se—e se não fosse o bom trabalho de Pinto Machado, talvez tivesse atingido as redes do Benfica. Alguns passes entre Vieira e Lourenço marcaram as fases mais brilhantes deste período.

Aos 25 minutos, Nunes provocou um «penalty». Corona, encarregado do castigo, atirou a bola para as mãos de Sebastião. Mas cinco minutos depois, o mesmo Corona, numa jogada aparentemente inofensiva, colocou o Benfica em vencedor: 1-0.

Registou-se, depois do tento: um bom remate de Mota, que Machado desviou para «canto», algumas insistências poderosas do Estoril, evitadas no momento próprio pela defesa «encarnada»—em especial por Félix; um pontapé fortíssimo de Espirito Santo, que saiu a centimetros da baliza; e por fim, aos 42 minutos—o ponto de empate, feito por intermédio de Raul Silva, sobre passe excelente de Lourenço. Portanto, ao intervalo, 1-1.

(Continua na pág. central)

O novo Governo grego

só conseguiu um voto de maioria na Câmara dos Deputados

ATENAS, 21.—A Camara votou a confiança no novo Governo, esta manhã, por 168 votos contra 167. O debate demorou mais de quatro horas e, a certa altura, houve a impressão nitida de que Tsaldaris perdia terreno, sobretudo depois da intervenção do chefe anti-unionista Canellopulos, que, muito aclamado, declarou: «A nação grega merecia um governo melhor». Grande numero de personalidades diplomáticas assistiram á sessão da Camara, notando-se a presença, pela primeira vez, nas tribunas, de um conselheiro da legação da Italia.—(F. P.).

Maioria de 2 votos

ATENAS, 21.—A' maioria a favor do Governo grego, que era apenas de um voto, juntou-se um voto suplementar, porque a mesa da Camara validou o do deputado governamental, o liberal Rozakis, que votou cinco minutos depois do encerramento do escrutinio.

Os resultados são, portanto, 169 contra 167 votos.

Depois de votar a confiança no Governo, a Camara vai para férias até 1 de Fevereiro de 1949.—(F. P.).

Volta-se á primeira forma

ATENAS, 21.—Afinal de contas, foi por um voto de maioria que o novo governo Sofulis obteve a confiança da Camara. Os partidos favoráveis ao

(Continua na ultima pág.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Um abutre foge da gaiola

e provoca o panico no aeroporto de Sevilha

SEVILHA, 21.—Um abutre causou panico na sala de espera do aeroporto de Sevilha. O avejão tinha mais de um metro de altura e mais de dois metros e meio de envergadura, e viera dentro duma caixa, num avião, de Tanger para Sevilha. A caixa fora colocada na sala de espera, enquanto os passageiros cumpriam as formalidades correntes. O abutre, a certa altura, quebrou a caixa com o bico e ficou em liberdade. Pessoal e passageiros ficaram aterrorizados, e a agitação que daí se seguiu só acabou quando um empregado, homem de coragem, abateu a ave de rapina á paulada.—(France Presse).

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Entre os empresários Luís Igrésias e Piero Benardon houve ontem uma demorada conferência sobre a colaboração entre as duas empresas no negócio da vinda a Portugal da companhia de Eva Todor. Registaram-se os felizes resultados obtidos e a perfeita harmonia existente antes e durante a sua actual exploração. Fomos informados também que dessa conversa resultou terem ficado assentes os planos para uma futura colaboração de intercambio, não só entre os dois países como também de negócios em comum.

—O actor Alvaro Pereira conferenciou, ontem, com o seu empresário, sobre a sua próxima reaparição na revista que em breve entra em ensaios no Variedades com uma companhia que tem como titulares Vasco Santana e Herminia Silva.

—Os artistas Irene Isidro e João Villaret são homenageados no dia 29 no teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, com um espectáculo em que, além da representação da revista «Tá bem ou não tá?», haverá um fim de festa.

—Por motivo de doença, encontra-se retido em casa o empresário José Loureiro.

—A actriz Eva Todor, titular da companhia brasileira que está no teatro Avenida, realiza a sua festa artistica na segunda-feira, 29, com a comédia «Colégio interno» (Danubio azul), peça com que a companhia faz as suas despedidas na quarta-feira seguinte.

—Ficou assente que, a seguir á peça em cena no Variedades, se desse inicio á montagem da revista que Amadeu do Vale e Carlos Lopes estão a escrever.

—Por um telegrama chegado ontem do Brasil sabe-se que a revista «Tá bem ou não tá?», estreada na sexta-feira, no teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, obteve um agrado absoluto.

—A companhia de circo do Coliseu apresenta, ámanhã, cinco novos numeros.

—O Grupo Dramático e Escolar «Os Combatentes» vai iniciar, em Dezembro próximo, no seu teatrinho da Estrela, um certame de ilusionismo, com o concurso de quase todos os profissionais portugueses e de grande numero de amadores.

—A orquestra «Copacabana», de que é director Joaquim de Sousa Machado e tem como vocalista Ricardo Santos, realiza no dia 1 de Dezembro, no salão dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, uma «matinée», em que colaboram as artistas da rádio Ester Abreu, Maria Amélia e Maria do Carmo.

—E' ámanhã no salão do Capitólio, que o organizador artistico José Rocha realiza a sua festa num espectáculo de «music-hall» a que deu o nome de «Portugal a cantar».

Teatro de amadores

O grupo cénico da União Artística Piedense apresenta, na noite de 27 do corrente, na sua sede, a revista-fantasia «Senhora da Agonia», texto e musica de Henrique Lourenço. Dirige o espectáculo o sr. Rufino Santos e é autor dos cenários o cenógrafo Reinaldo Martins. Os figurinos foram desenhados por Eduardo Anahory, servindo de «compère» o ensaiador do poema, Augusto Duarte.

O espectáculo, que terá a colaboração de 50 amadores, está integrado no concurso da Federação das Sociedades de Recreio.

Penultimo domingo

Esta noite, a nova companhia de circo, do Coliseu, apresenta, num espectáculo de alegria, as mais sensacionais atracções

O rei dos palhaços e da alegria

O Coliseu espera-o. Tem ali esta noite um espectáculo colossal de maravilhas de circo. Palhaços, equilibristas, trapezistas, voadores, escada humana de acrobatas. Turbilhão aéreo. Os cavalos mais inteligentes do Mundo, num numero majestoso. Estatuas vivas. Perchistas. Bailarinos acrobatas. Enfim, um programa colossal de surpresas, de alegria, de maravilhas. Penultimo domingo. Amanhã, ás 21 e 30, espectáculo da moda.

VIDA MUSICAL

A nova orquestra de salão da Emissora

Sob a direcção do maestro Belo Marques e com o concurso de trinta executantes, apresenta-se, ámanhã, a nova orquestra de salão da Emissora Nacional, num programa que terá a colaboração da cantora Maria Adalgisa. Para este primeiro concerto, que será radiodifundido pela Emissora ás 21 e 30, foram endereçados convites a muitas individualidades.

PORTO PRESIDENCIAL
Rodrigues (Irmãos) & C.ª
RUA DOS BACALHOEIROS, 18-LISBOA
Telefones 20503-20504

PROVAS DA A. F. L.

Campeonato de juniores

Começou esta manhã a disputa do 13.º Campeonato de Juniores da A. F. L., torneio curioso e util, mas que este ano parece reservado a menos exito, dado o reduzido numero de concorrentes.

Os resultados desta primeira jornada foram os seguintes:

Benfica, 4-Sporting A, 0.
Cascais, 2-Estoril, 5.
Belenenses A, 2-Casa Pia, 0.

A equipa B do Belenenses marcou pontos por falta de comparência do Vitória Clube de Lisboa.

«Taça Preparação»

Para a «Taça Preparação» da A. F. L., os jogos desta manhã tiveram os desfechos seguintes:

Estoril, 10-Casa Pia, 1.
Belenenses, 9-Futebol Benfica, 0.
Benfica, 4-Atlético, 0.
Oriental, 2-Sporting, 2.

BASQUETEBOL

Campeonato de Lisboa

Resultados dos jogos de hoje (3.ª jornada) do Campeonato de Lisboa, de basquetebol:

Divisão de honra—Atlético-Benfica: 3.as, 21-20; 2.as, 21-17. Moscavide-Belenenses, 3.as, 21-24; 2.as, 34-24.

1.ª Divisão—Operário-Boa Hora, 3.as, 21-18; 2.as, 28-39, 1.as, 32-34. Campolide-Campo de Ourique, 3.as, 24-21, 2.as, 42-30, 1.as, 31-40. Algés-Ateneu, 3.as, 21-21; 2.as, 20-24; 1.as, 28-24. Braço de Prata-Rio Seco, 3.as, faltou o Rio Seco; 2.as, 34-31; 1.as, 25-23.

2.ª Divisão—Queluz-Casa Pia, 3.as, 33-18; 2.as, 18-27; 1.as, 21-31. Maria Pia-Grupo Desportivo da C. P., 3.as, 18-42; 2.as, 32-44; 1.as, 21-45. Nacional-Pedrouços, 3.as, 22-27; 2.as, 30-32; 1.as, 40-25.

3.ª Divisão—F. Benfica-Liberdade, 1.as, 33-20. Olimpico-Oriental, 2.as, faltou o Olimpico, 1.as, 9-38. Matadouro-Combatentes, 3.as, faltou o Combatentes; 2.as, 30-17. 1.as, 29-56.

ANDEBOL

O Sporting ganhou hoje o «Torneio de Abertura»

No campo do Pragal, sob a arbitragem de Henrique Feist, disputou-se esta manhã o jogo final do «Torneio de Abertura», organizado pela Associação de Andebol de Lisboa.

Defrontaram-se o Sporting e o Belenenses, ganhando os «leões» por 6-3. Ao intervalo, porém, os «azuis» venciam por 2-1. Na 1.ª parte verificou-se equilibrio, mas no 2.º tempo o Belenenses teve quatro jogadores expulsos por periodos de cinco minutos e o Sporting dominou.

Nascimento e Barreiros (2) marcaram os pontos do vencido. Nunes (3), Pimentel Saraiva (2) e Vidal fizeram os tentos do Sporting.

RAGUEBI

Os resultados dos jogos do «Torneio de Abertura»

Nos jogos efectuados esta manhã, no Lumiar e no Estádio Nacional, para o «Torneio de Abertura» da Associação de Raguebi de Lisboa, verificaram-se os resultados seguintes:

Sporting, 13—Belenenses, 6
Benfica, 47—Agronomia, 3.

ATLETISMO

O «Torneio dos Mínimos»

Disputaram-se esta manhã as provas da jornada final do «Torneio dos Minimos», nas pistas do Campo Grande, verificando-se os seguintes vencedores:

83 metros barreiras—Arménio Nunes e Mário Fonseca, em 14,2 s.; 300 metros—Romeu Gomes, em 40,9 s.; vara—António Araujo e José Grilo, com 2,635 m.; e dardo—João Cruz, com 33,40 m.

Houve ainda um «cross» entre simpatizantes do popular clube, o qual foi ganho por Fernando Aguiar, em 10 m. e 1 s.

O corta-mato para os sócios simpatizantes do Atlético

Nos terrenos que circundam o campo da Tapadinha disputou-se hoje, de manhã, uma prova de corta-mato dedicada aos sócios e simpatizantes do Atlético.

Depois dos concorrentes terem percorrido os dois quilómetros deste corta-mato, foram classificados os quatro primeiros concorrentes: 1.º Mário Afonso; 2.º Fernando Alves, 3.º António Rodrigues; 4.º António Ferreira.

Desporto corporativo

2.ª jornada do VII Campeonato Distrital de Futebol

Nos campos do Estádio Nacional, de Belem, da Policia e da F.ª de Pólvora de Chelas, efectuaram-se esta manhã os jogos referentes á 2.ª jornada do VII Campeonato Nacional de Futebol da F. N. A. T., na sua primeira fase, ou seja o torneio distrital.

Os quinze encontros que comportava esta ronda foram entusiasticameute disputados, verificando-se boas lutas.

Os resultados foram os seguintes:

1.ª categoria: H. Vaultier, 1—Textil Sedeira, 0 (ao intervalo 0-0); Bairro da Boavista, 6 — Profissionais de Cinema, 1 (ao intervalo 3-1).

2.ª categoria: Banco Nacional Ultramarino, 1—Fábrica Loiça de Sacavem, 3; Banco Fonsecas Santos & Viana, 1—G. Ind. de Panificação, 2, Omes, 3—Contraplacado Severo, 3; Hotel Imperio, 2—Profissionais de Cinema, 1.

VOLEIBOL

A jornada de hoje do «Torneio de Encerramento»

Disputaram-se esta manhã os jogos da 2.ª Eliminatória do «Torneio de Encerramento» de Voleibol, verificando-se os resultados seguintes:

I. S. Técnico, 3—Benfica, 0.
Internacional, 3—Estrela Amadora, 1.
Ateneu Comercial, 3—Lisboa Ginásio, 1.
Estoril Praia, 3—Sporting, 1.

As equipas do Sporting e do Estrela Amadora ficaram eliminadas.

PROVAS DE VELA

Quina e Alexiades ganharam a taça «Duarte Belo»

Efectuou-se esta manhã, na Cruz Quebrada e no percurso de cinco milhas, entre Pedrouços-Caxias e volta, a regata de desempate para a taça «Duarte Belo», em «snipes» de 12.m2.

A prova foi bem disputada, tendo ganho a tripulação composta por Mário Quina e António Alexiades. A outra tripulação era formada por Penha Lopes e Monteiro de Sousa.

MADAME VOS
ENVIADA ESPECIAL DA CASA CORYSE-SALOME DE PARIS
DÁ MAÇAGENS E APRESENTA OS PRODUTOS DE MAQUILAGEM DA SUA REPRESENTADA NOS CABELEIREIROS
LUIGI—BRUNA—NOGUEIRA
RUA NOVA DO ALMADA, 36, 1.º

+

GENERAL

Pedro de Paula Pinheiro Machado

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Sua esposa, filhos, genro e nora cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da sua residência, Run Funchal, 13, r/c., para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

+

Maria Elsa de Abreu Franco Sotto Mayor

MISSA DO 7.º DIA

Sua familia participa a todos os seus parentes e pessoas das suas relações e amizade que ámanhã, 22, ás 11 horas na igreja de São Sebastião da Pedreira e ás 12, na capela da sua residência em Condeixa, será rezada missa em sufragio da alma da saudosa falecida.

Desde já agradece a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto.

O PORTO PELO TELEFONE

O desabamento na Rua Latino Coelho

PORTO, 21—Foi já identificada a outra vitima do desabamento ocorrido anteontem e que tinha dado entrada, sem fala, no hospital da Misericórdia. Trata-se do jornaleiro Manuel Pereira, de 16 anos, solteiro, morador no Beco do Paço, 26, casa 2.

Os operários da empresa construtora prosseguem nos trabalhos de demolição da parte da obra que ameaça ruina. Só depois se procederá á remoção dos escombros, sob os quais se encontram soterrados os operários Albino Alves de Sousa, de 25 anos, residente na Rua da Aliança; António Azevedo da Silva, de 14 anos, de Aguas Santas, Maia; o tio deste, Manuel Martins, de 23 anos, e António Figueiredo, de Palmela, Alentejo.

Esta tarde efectuou-se, do necrotério para o cemitério de Agramonte, o funeral do operário António dos Santos Albuquerque, de 51 anos, casado, antigo combatente da Grande Guerra, que tinha sido retirado dos escombros horas depois do desabamento.

Acidente de viação

Foram conduzidos esta madrugada ao hospital da Misericordia o proprietário Manuel Ferreira da Costa e o pedreiro Luis Neto, de 41 anos, ambos de Paços de Ferreira, que caíram da moto em que seguiam, na estrada de Valongo. O primeiro, que conduzia o veiculo, deu entrada na sala de observações, com fractura da base do cranio e choque traumatico, regressando o outro a casa depois de ter sido pensado de vários ferimentos.

Prisão dum mau conselheiro

A secção de justiça da P. S. P. capturou o engraxador Evaristo Fernandes, de 39 anos, morador na Rua do Loureiro, 71, por instigar um menor a roubar á firma Augusto Morgado, com estabelecimento de ferragens na Rua Mouzinho da Silva, onde o rapaz era empregado navalhas e máquinas de barbear, tesouras, etc.

Casa Regional da Beira-Douro

A Casa Regional da Beira-Douro está a levar a efeito uma série de serões culturais, compreendendo conferencias e palestras de interesse regional. No dia 27, ás 21 e 30, dentro deste ciclo de iniciativas, o sr. dr. Joaquim de Brito Dias falará de «O Montemuro e a sua paisagem fisica e humana».

Movimento marítimo

Largou hoje de Leixões o vapor «Loyd America». Amanhã são esperados os paquetes português «Patria» e brasileiro «Cuyabá».

Nicóla no Porto
Cozinha caseira. Pratos regionais, almoços 12$00 e 16$00. Jantares e Ceias.
R. Bonjardim, 120—Tel. 21029.

DE LUTO

General Pinheiro Machado

Faleceu hoje o sr. general, reformado, Pedro Paula Pinheiro Machado, que contava 78 anos de idade e era oriundo da arma de infantaria. Promovido a general em 1930, o ultimo cargo que exerceu, antes da sua passagem á reserva, foi o de comandante da 4.ª Região Militar, com sede em Evora. Passou á situação de reforma em 1940.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, para o cemitério do Alto de S. João, da Rua do Funchal, 13, r/c., a cargo da agencia Magno.

RAIANO
VINHO VERDE TINTO
GASOSO NATURAL
DAS
CAVES DE MONÇÃO, LDA.
ALTO MINHO
RAIANO
PREFERIDO PELA
SUA SUPERIOR QUALIDADE
UNICOS DISTRIBUIDORES NO SUL:
ARMAZENS PEREIRAS & SANTOS, LDA.
153/155 - R. Tomás Anunciação - 157/159
Telef. 6 5623 — Lisboa

UM ACONTECIMENTO SENSACIONAL!

Vá 3.ª feira ao CAPITÓLIO um filme apaixonante

NÓS, OS VIVOS

Vá 3.ª feira ao CAPITÓLIO um filme sério

NÓS, OS VIVOS

Vá 3.ª feira ao CAPITÓLIO um filme arrojado

NÓS, OS VIVOS

Vá 3.ª feira ao CAPITÓLIO uma estreia inesperada

NÓS, OS VIVOS

Vá 3.ª feira ao CAPITÓLIO um filme audacioso

NÓS, OS VIVOS

Vá 3.ª feira ao CAPITÓLIO um filme único

DISTRIBUIÇÃO DE FILMES ALBUQUERQUE

LUTA LIVRE AMERICANA

HOJE, às 22 horas, no **CASABLANCA** do Parque Mayer

Marcote — Jack Rocha

O mais sensacional desempate feito até hoje no **Casablanca,** entre a maravilha castelhana **MARCOTE** e o enérgico e voluntarioso **JACK ROCHA,** que, no domingo passado, entusiasmaram a multidão.

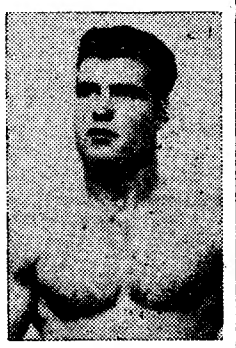
Barrigana — Grilo II

o gigante do Montijo finalmente CONTRA um adversário do seu peso.

O toireiro-lutador **ELMORENO,** o rei do K. O., contra o campeão do sul da França. **GASNIER.**

FIGUEIREDO, campeão dos meios-médios, contra o rude **JOTA**

Uma grande sessão internacional a preços popularíssimos



BARRIGANA

Melodia

Pensão Monumental
A MELHOR CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21 — Telefone 29807

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Formidável programa de variedades c as grandes atracções

TRIO ALONSO

BETHY AND BOB ANDREU

MARILIS DE LAGUNAR

MARY-MELY, HERMANAS RODRIGUEZ, LITA-ANLLEL E MABEL VALENCIA

Em pleno triunfo a celebre orquestra **MANOLO BEL**

Quarta-feira, 24, estreia da celebre atracção ***THE DYNAMIC-PARTNER***

O vosso bébé tem expressões encantadoras

Fixai-as num bom retrato da

FOTOGRAFIA ACHILLES

Especializada em fotografias de crianças

Av. Almirante Reis, (próximo da Garage Lys)

RITZ CLUB

O MAIS ELEGANTE E MODERNO DANCING-BAR
:-: R. da Glória — Telef. 25140 :-:

Um sensacional programa com as grandes atracções

ROSITA MONTAÑA—ROCIO MARTINEZ

e o grande acontecimento musical do momento

ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!

Grande exito da graciosa estrela **AMALIA GARCY** **num programa colossal com**

a vedeta coregráfica **MARUJA HERRERO (DULCINEA)**

as insinuantes bailarinas **CONCHITA CANDIL e CARMEN UBILLA**

Amanhã, estreia da estrela de baile **ANITA PAGAN**

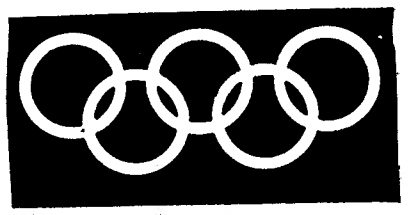
Sonoro-Filmes apresenta no

SÃO LUIZ

a partir de 3.ª feira um espectáculo único em

TECNICOLOR

OLIMPIADAS DE 1948



2 Semanas de Desporto em 2 Horas de Cinema

Produção **Eagle-Lion**

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

As 21,30 — A peça em 3 actos, original do **DR. RAMADA CURTO**

As Meninas da Fonte da Bica

com: **PALMIRA BASTOS, MARIA MATOS, AMÉLIA REY COLAÇO,** à frente dum grande elenco

---

APOLO

2 SESSÕES 2 20,45 e 22,45

GRANDE ÊXITO DA COMÉDIA PARA RIR

CASEI COM UM ANJO!

com **LAURA ALVES - HORTENSE LUZ ASSIS PACHECO - IGREJAS CAEIRO** e **JOSÉ AMARO** nos principais papeis

---

VARIEDADES

Em 2 sessões — As 20,45 e 23 h.

O sensacional êxito de gargalhada do novo espectaculo comico

Do Ceu Caiu Uma Velha!

com **VASCO SANTANA, Elvira Velez e Barroso Lopes**

MARIA VITORIA

As 20 30 e 22,45

Um êxito de gargalhada

Com a nova revista fantasia popular

O Pirata da Perna de Pau!

com **Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Luiza Durão, Eugenio Salvador** à frente dum valioso elenco

com Carlos Leal no «compere» e **FERNANDA BAPTISTA em 2 fados**

Isabel Silva

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE — Telef 32889 —

Hoje, até de madrugada

NOITE POPULAR

Animador Filipe Pinto

Canções Regionais por TONI DE MATOS (o Cantor Romantico). *Fados* por *Natividade Correia, Frutuoso França, Celeste Rodrigues, António Meneses* e *Isabel Silva.* Acompanhamentos por *António Bessa* e *Miguel Ramos.*

O LUSO é o *Salão* onde se ouve *Fado Castiço.*

BERNA

HOJE

JANTARES a 35$00

com sopa
2 pratos de peixe á escolha
2 pratos de carne á escolha
Fruta, pão, vinho, doce, café e *Brandy*

Rua da Beneficência, n.º 1
Avenida de Berna, 144
Tel.: 74242

ABERTO ATÉ ÁS 2 HORAS

Mirante Telef 22402

RESTAURANTE TIPICO
com **Jaime Santos - Martinho d'Assunção**
Cantam: **MALY SOCORRO e XAVIER PINTO**
Ao piano: **POTIER**
Mirante - Largo do Carmo

CORTIÇO-BAR

Rua da Glória, 53, das 22 ás 3,30 horas

LOGO A' NOITINHA . .
Venha ao «CORTIÇO» para ouvir
Maria da Saudade
com outros artistas de fama
Servem-se ceias. - Óptimo serviço de bar

São Luiz — Telef. 22172-A's 21 e 30

Ultimas exibições da historia de amor

A Orquídea Branca

com Barbara Stanwick, David Niven e Richard Conte

«Matinées» diárias

EDEN

Telef. 20768 — A's 21,30

2.ª semana

Vingança de Mulher

Um filme extraido da novela do celebre escritor Aldous Huxley com **Charles Boyer**

«Matinées» diárias

TRINDADE

A's 21,30 Telef. 20000

3.ª semana

SÃO VICENTE DE PAULO

com Pierre Fresnay

Matinées diárias ás 15,30

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

A Grande Aurora

com **PIERINO GAMBA,** o extraordinario maestro de 9 anos que impressionou Barcelona

«Matinées» diárias

GINÁSIO

Hoje, ás 21,15

2.ª semana

Os Miseraveis

6.ª e totalmente nova versão cinematografica com **GINO CERVI**

TERRASSE

Tel. 20917 — A's 21 e 15

A Rua do Delfim Verde Cem Contra Um

JARDIM CINEMA

Tel. 63056 — A's 21

SINDBAD, O MARINHEIRO Um coração em perigo

TIVOLI

AS 21,30 Telefone 50595

Ultima noite

Catedral da Musica

O melhor filme musical até hoje feito, com os maiores artistas do Mundo

«Matinées» diárias

TELEFONE 26305 — Politeama — HOJE ÁS 21,30

2.ª semana triunfal

Ana Karenina

com Vivien Leigh, Ralph Richardson e Kieron Moore

Este cinema tem renovação de ar

CONDES

AS 21,30 Telef. 22523

A engraçadissima comédia musical

Encontro em Broadway

com Marjorie Reynolds e Jinx Falkenburg

«Matinées» diárias

CAPITOLIO

Telef. 27493 Hoje, ás 21 e 30

Despedida dum êxito extraordinário

Feras Sangrentas

com Dennis Morgan e Jane Wyman numa espantosa realização de Raoul Walsh

---

REX

Telef. 9655 A's 21 e 15

Loucura de Amor

Voltando ao Passado

LIS

Tel. 48560 A's 21 e 15

A Rua do Delfim Verde Cem Contra Um

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

O Abade Faria

com Pierre Willm

AVENIDA

2 Sessões ás 20,45 e 22,45

Hoje últimas representações

«CLAUDIA»

pela companhia brasileira

Notável criação de **Eva Todor**

Amanhã, a linda comedia **A PUPILA DOS MEUS OLHOS**

Na 2.ª feira, 29 de Novembro, festa artistica de EVA TODOR com **«Colégio Interno»**

FATOS USADOS

de homem, calçado e roupas interiores, paga bem; vamos a casa.

Rua da Rosa, 139—Telef. 32096.

DANÇA

Lições desde 5$00

Professoras: **MACHADO**

R. da Palma, 104, 3. - E

Vinhos da Quinta de Aguieira

«Conde de Agueda»

Mundialmente conhecidos

Unicos distribuidores:

Est. J. Paulino d'Almeida, Ld.ª

MONTE ESTORIL

Tel. Est. 68

O Orfeão do Porto

visitou hoje

a capital e arredores

Os componentes do Orfeão do Porto—que, ontem, com a Tuna Comercial de Lisboa, obteve um grande êxito, no Pavilhão dos Desportos—realizaram hoje, com o seu director, sr. dr. Vitor Manuel de Oliveira, e com o seu maestro Filinto Nina, um passeio pela cidade e pelos arredores, para verificarem o que se tem feito em matéria de obras publicas e para apreciarem as belezas naturais desta zona de turismo.

A concentração fez-se ás 14 e 30, no Terreiro do Paço, donde os autocarros seguiram para a Fonte Monumental, passando pela Avenida Almirante Reis e pela Alameda D. Afonso Henriques; dali partiram para o Estádio Nacional, passando pela Praça do Areeiro, pelo Aeroporto, pelo Bairro Alvalade, pelas Avenidas da Republica, Fontes Pereira de Melo e António Augusto de Aguiar, pela Rua Marquês da Fronteira, pelo viaduto Duarte Pacheco, pela autoestrada e por Montes Claros.

Terminada a visita ao Estádio Nacional—que quase todos os orfeonistas viram pela primeira vez—a excursão seguiu para Sintra, por Queluz, merendando em Colares, no «Camarão», após o que todos se dirigiram para a Adega Regional.

O regresso será por Sintra e Cascais, com chegada á Praça do Comércio, pela Estrada Marginal e pela Praça do Império.

Os orfeonistas partirão para o Porto amanhã, ás 8 horas, da Praça dos Restauradores.

Um homem salvo

de morrer trucidado pelo comboio

na ponte de Chelas

Esta tarde, pelas 15 horas, um individuo de nome Artur Ramos da Silva, serrador metalico, residente na Picheleira, que estava sobre a ponte de Chelas a assistir a um desafio de futebol, caiu para a linha precisamente na altura em que surgiu da curva um comboio em andamento, que seguia de Vila Franca para Lisboa. Um companheiro, de nome Justino Esteves, que perto dele se encontrava, conseguiu, porém, deitar-lhe a mão e empurrá-lo para o segundo pavimento da ponte, salvando-o, assim, de morrer trucidado. Juntou-se muita gente, para socorrer o Artur, que foi conduzido ao posto policial, onde se verificou que nada tinha sofrido com o acidente, mas que se encontrava em estado de embriaguez.

O momento político

Novos componentes da comissão concelhia da U. N. em Almada

ALMADA, 21.—(Pelo telefone).—Realizou-se hoje, pelas 13 horas, no edificio da Camara Municipal, a cerimónia da posse das novas comissões concelhias da União Nacional. Estavam presentes, além dos empossados, os srs. dr. Correia Figueira, governador civil de Setubal; capitão de fragata Sá Linhares e major Adriano Dores, presidente e vice-presidente do Municipio; vereadores, juntas de freguesia e outras autoridades civis e militares.

Usaram da palavra os srs. major Adriano Dores, Carvalho dos Santos, o governador civil de Setubal e o presidente da comissão distrital da União Nacional. Finda a cerimónia, todos os presentes se reuniram num almoço no refeitório do pessoal municipal desta vila.

PARTIU PARA PARIS

o pianista Rubinstein

Depois de ter dado uma série de concertos no nosso País, seguiu hoje para Paris, por via aérea, o pianista Rubinstein. Apresentaram-lhe cumprimentos os dirigentes do Circulo de Cultura Musical e o pequeno pianista Sérgio Varela Cid, em cujo algum Rubinstein deixou palavras de muito apreço.

A' despedida, Rubinstein mostrou-se muito agradecido pelo acolhimento que lhe fizeram em Lisboa e manifestou o seu proposito de nos visitar outra vez.

Prof. Reinaldo dos Santos

Por via aérea partiu esta manhã para Paris o professor dr. Reinaldo dos Santos, que vai receber na Sorbonne o grau de doutor «honoris causa». O ilustre professor receberá identico grau pela Universidade de Estrasburgo.

OCTAVIO DE MATOS

Convida o publico de Lisboa a ver o seu numero de «music-hall» «Charlot», no Solar da Alegria, com variedades e fados.

Terça-feira: Deolinda Rodrigues e Fernanda Peres.

Rosicler

Casa

que melhor veste os meninos

RUA DA ASSUNÇÃO, 71

Loja e 1.º andar

(junto á Rua Augusta)

T. 30209

Assistiram dois ministros

às festas do aniversário

que hoje se comemorou

dos bombeiros de Sacavem

Sacavém acordou hoje em festa, estreitamente associada ás cerimónias promovidas pela sua benemérita corporação de voluntários, que hoje comemora 51 anos de actividade. Pela manhã, houve toque de clarins, hastear de bandeira, romagem ao cemitério local, onde foram depostas flores nas campas dos voluntários falecidos e, ás 14 horas, houve recepção, na sede, em honra das colectividades congéneres que foram cumprimentar a corporação em festa. Um vistoso desfile, com muitas dezenas de prontos-socorros, auto-bombas e outro material de socorros, desfilou pelas ruas da vila, seguindo-se-lhe a recepção em honra das entidades oficiais, convidadas para a sessão efectuada ás 16 e 30, por amavel cedência, na sede da Academia Recreativa Musical de Sacavém.

Antes desta sessão, porém, efectuou-se a cerimónia do baptismo e inauguração de dois auto-macas e dum pronto-socorro, adquiridos por subscrição publica e, ainda, com um donativo oferecido pelo Conselho Nacional do Serviço de Incêndios.

Estavam presentes nesta cerimónia os srs. ministros do Interior e das Finanças, que ofereceu á briosa corporação um automovel, depois adaptado a pronto-socorro.

Serviram de madrinhas dos carros inaugurados, cujo valor anda á roda de 200 contos, as filhas do sr. ministro das Finanças e do sr. governador civil de Lisboa, que estava também presente ao acto, bem como o administrador do concelho de Loures e o comandante dos Sapadores Bombeiros.

Uma comissão de senhoras encarregou-se de angariar fundos e bordar o novo estandarte da corporação, servindo de madrinha deste uma netinha do sr. Octávio Leitão, presidente da assembleia geral dos Bombeiros Voluntários de Sacavém.

O quartel e as viaturas estiveram patentes ao publico, durante as ultimas horas do dia e, á noite, haverá vistosas iluminações.

A reunião anual

dos revendedores da «Philips»

O Congresso Philips-Rádio, em que tomaram parte cerca de duzentos comerciantes da especialidade de vários pontos do País, foi ontem á noite encerrado com um banquete de homenagem aos congressistas, no restaurante Alvalade. Presidiu o sr. Walffensperger e a festa decorreu em ambiente de viva cordialidade.

O sr. Walffensperger saudou os convidados, os representantes dos organismos comerciais e industriais portugueses e a Imprensa, em termos cativantes e afirmou que a Philips era, mais do que uma empresa industrial e comercial, uma ideia e uma actividade criadora. Depos de falarem vários oradores, que saudaram aquela importante organização e a Holanda, o nosso camarada Cristiano Lima saudou a Holanda e agradeceu as referências feitas á Imprensa. No final, o sr. Adolfo Martins, administrador adjunto da Philips Portuguesa, encerrou a serie de brindes, com palavras de agradecimento a todos os presentes.

Os Jogos Florais Philips

As casas comerciais José Costa, Fernando da Silva, Armando Ferreira, Luis Magão, Samuel Mucznik, Manuel Marques de Lemos e Alves de Carvalho, vendedores da Philips, que promoveram recentemente uma interessante exposição de receptores Philips, na Sociedade Nacional de Belas Artes, ofereceram hoje um almoço para entrega de prémios aos concorrentes dos Jogos Florais, realizados durante aquele certame e ao qual enviaram trabalhos mais de 3.000 concorrentes.

O sr. professor Ludgero Alves fez a leitura das quadras premiadas—todas alusivas aos aparelhos receptores—e o sr. Wolffensperger entregou os prémios aos classificados: Jorge Meneses Alves, 1.º prémio, que recebeu um receptor Philips, e Dilvio Duarte Castelo Branco, José Antonio da Costa, Eduardo B. Gomes, D. Lucinda Antunes e Lima Junio que receberam artigos electricos Philips.

TRÊS NOVOS LENTES

da Faculdade de Medicina de Coimbra

COIMBRA, 21.—(Pelo telefone).— Na Sala Grande dos Actos da Universidade realizou-se hoje, sob a presidencia do reitor, sr. prof. dr. Maximino Correia, a cerimonia da imposição das insignias doutorais, na Faculdade de Medicina, aos srs. drs. Antonio Gonçalves Ferreira, Antonio Manso da Cunha Vaz e Henrique de Oliveira. Os novos doutorados tiveram como padrinhos, o sr. dr. Antonio Manso da Cunha Vaz, o sr. prof. dr. João Porto, e os restantes o sr. prof. Antonio Meliço Silvestre.

O elogio dos novos doutores e dos seu patronos foi feito pelos professores catedraticos mais novos da referida Faculdade, srs. drs. Luis Martins Raposo e José Correia de Oliveira.

Os jogos de futebol h

(Continuação da 1.ª pág.)

No prosseguimento do jogo, notou-se forte reacção do Estoril, cujo ataque se tem exibido de maneira a embaraçar constantemente a defesa do Benfica. Os «encarnados» têm atacado apenas de longe em longe, mais em força, e Cadete, baralhando muito o jogo na área de remate, tem desperdiçado quase todo o jogo que lhe é fornecido.

Depois dos insistentes golpes do Estoril, o do Benfica ter trocado Rogério com Cadete, voltaram os «encarnados» a atacar com mais entusiasmo—mas, mesmo assim, sem produzir remates dificeis.

O Estoril, no entanto, mercê da maneira fácil como joga no ataque, responde com vantagem técnica ao assedio do Benfica, que durante muitos minutos se viu atirado para uma defesa enérgica e eficaz.

Os «encarnados», vendo que o seu ataque não melhorava, fizeram alterações, indo Rogério parar a extremo-direito, Espirito Santo a avançado-centro, Julio a interior esquerdo e Corona a interior direito.

Aos 39 minutos, o jogo esteve interrompido durante três minutos, por Sebastião se ter maguado num choque ocasional.

Dois minutos passados, o Estoril colocava-se em vencedor, passando rápidamente da defesa para o ataque—do que se aproveitou Mota para fazer um tento espectaculoso, graças a um remate bem colocado e que passou por cima da cabeça de Pinto Machado.

O Benfica reagiu, mas o Estoril, que tem sido bom adversário, já não se deixou surpreender. Assim, Estoril, 2—Benfica, 1.

Belenenses, 5 -- Elvas, 2

Jogo nas Salésias com regular assistência.

As equipas formaram:

Belenenses: Sério; Figueiredo e Feliciano; Rebelo, David e Serafim; Nunes, Vicente, Sidonio, Duarte e Narciso.

Elvas: Caleja; Casimiro e Oliveira; Galinho, Neves e Sousa; Manuelito, Massano, Vieira, Patalino e Farramento.

Arbitro, Libertino Domingues, de Setubal. O Belenenses apresentou-se de calção branco e camisola creme, com a cruz de Cristo.

O jogo começou com o Belenenses a atacar forte e aos 3 minutos uma jogada de insistência de Sidónio terminou com um remate que Caleja repeliu para perto. Vicente fez a recarga e com ela o primeiro golo dos «azuis».

A equipa visitante não se atemorizou nem se inferiorizou. Abriu o seu jogo de ataque e manteve-se algum tempo na grande área dos lisboetas.

Manuelito teve um remate ao poste e Sousa numa recarga fez a bola roçar o mesmo poste.

Os elvenses mantiveram-se criando situações de perigo e obrigando Sério a intervir.

Porém, aos 12 minutos, o Belenenses marcou mais um tento. Novamente jogada de insistência de Sidónio, centro e entrada rápida de Nunes.

A partida continuou, agora com o Belenenses mais ao ataque e aos 22 minutos, uma jogada em frente das rêdes de Caleja foi concluida por Narciso com um remate vitorioso. Belenenses 3—Elvas 0.

O Belenenses continua a ser mais perigoso perdendo os seus avançados algumas oportunidades com remates altos.

Aos 35 minutos Vicente saiu lesionado e o Belenenses ficou reduzido a 10 unidades.

Apesar disso não deixou de fazer alguns ataques perigosos, mas o Elvas pôde tornar-se mais ameaçador.

Ao intervalo o resultado mantinha-se.

Os primeiros minutos da segunda parte foram emotivos, se bem que o Belenenses continue privado do concurso de Vicente. Aos 3 minutos Vieira marcou um golo para o Elvas, devido a uma indecisão do defesa adversário. 3 minutos depois o Belenenses repôs a vantagem anterior. Sidónio tocou a bola de cabeça para Nunes, este correu bem e rematou forte, de perto.

Tirando partido da inferioridade numerica dos «azuis», o Elvas gisou alguns bons ataques e num deles, aos 15 minutos, Manuelito com um toque oportuno desviou a bola para as rêdes, depois de um centro de Pataliño que se desviara para a ponta direita.

A meio desta parte o Elvas tornou-se perigoso e á meia hora estava nitidamente ao ataque defendendo-se por vezes com certa chance.

Feliciano cortou um golo sobre a linha da baliza. Porém, uma reacção dos «azuis» esteve prestes a dar golo mas Caleja salvou no ultimo instante.

A pressão do Elvas aumenta e os lisboetas salvam-se milagrosamente de mais um golo pelo menos.

Nos ultimos 5 minutos a equipa das Salésias voltou ao ataque mas a um minuto do fim Sidónio faz o 5.º golo, sobre um centro da direita.

O jogo acabou logo a seguir.

Belenenses, 5—Elvas, 2.

Sporting, 1 -- Setubal, 0

SETUBAL, 21.—(Pelo telefone directo á nossa redacção).—Jogo no campo dos Arcos, que apresenta uma enchente invulgar, das de lotação esgotada. As equipas:

Vitória—Baptista; Beirão e Figueiredo; Primo, Pina e Jacinto; Campos, Armando, Vasco, Rendas e Cardoso Pereira.

Sporting—Azevedo; Barrosa e Manuel Marques; Mateus, Canário e Juvenal; Jesus Correia, Vasques, Peyroteo, Travaços e Albano.

Arbitro—Contente de Sousa, de Santarém.

O primeiro quarto de hora foi de produção global, mais favorável aos setubalenses do que aos «leões». A equipa sadina, plena de entusiasmo e vibração, lançou-se deliberadamente ao ataque e colocou a sua exibição neste periodo com duas avançadas perigosas, de modo a forçar Azevedo a defesas dificeis.

Só aos 13 minutos, e mercê de um «canto» mal assinalado pelo árbitro, é que o Sporting pôde estabelecer confusão junto das redes de Baptista. O perigo passou, porém, para voltar a pairar quando Albano marcou um «livre», que morreu nas mãos do guarda-redes. Na resposta imediata, Armando voltou a obrigar Azevedo a boa intercepção e foram novamente precisos dois «livres» contra o Vitória para se voltar a ver os dianteiros lisboetas na grande área adversária.

Cada vez mais impressionados com a infatigável energia dos setubalenses, e também o apreciável fio de jogo, os «leões» continuaram em inferioridade técnica, aceitando, com episódicas reacções, o dominio adversário.

Enquanto este desfrutou de duas oportunidades, aos 25 minutos, uma delas salva milagrosamente por Manuel Marques, o Sporting só aos 38 minutos voltou a ter jogadas perigosas. Peyroteo, em remate despedido de perto, viu a oportunidade anulada pela segurança de Baptista.

Mas os locais voltaram a insistir e Vasco teve um toque de cabeça, que saiu a rasar a barra.

E o intervalo foi assinalado com o resultado de 0-0, que deve considerar-se lisonjeiro para o Sporting.

No reatamento os setubalenses pareciam fatigados, o que deu azo a que os «leões» aparecessem, como ainda não tinham feito, em toada de franco ataque. Peyroteo teve um remate, defendido por Baptista, e depois demorada insistência no campo do Vitória.

Aos 13 minutos, os jogadores da ala esquerda do ataque sportinguista permutaram de lugares, e Albano, até aí discreto, pôde dar mais desenvoltura ás investidas da sua equipa, onde Peyroteo se sente bem guardado por Beirão.

Aos 19 minutos, como corolário da insistência do Sporting, e sobretudo devido a um rasgo de Albano, os «leões» fizeram funcionar o

O Olhanense

Os melhoramentos

hoje inaugurados

no Grupo Desportivo Adicense

O sitio da Adiça, no coração de Alfama, esteve hoje em festa com a inauguração de melhoramentos na sede do clube desportivo local—o Adicense, cujas obras foram possiveis devido ao auxilio financeiro prestado pela Direcção Geral dos Desportos.

As janelas dos prédios próximos estavam engalanadas com colgaduras, e as entidades oficiais foram recebidas por um grupo de escuteiros, o 48, associados do clube em festa e representantes de diversas colectividades congéneres, vendo-se ainda um friso de estudantes do Futebol Clube de Lisboa, Desportivo de Alfama, Sociedade União, Lisbonense Futebol Clube e outros.

Efectuou-se na sede uma sessão solene, que foi presidida pelo sr. dr. Mário Madeira, ladeado pelo sr. coronel Sacramento Monteiro, inspector dr. Salazar Carreira, Raul Esteves dos Santos, que representava a Federação das Sociedades de Recreio, e António Domingos Costa, presidente do Adicense.

Procedeu-se em seguida á entrega de prémios do festival de natação, tendo o Grupo Desportivo de Pedrouços recebido a taça «Manuel Dias dos Reis». A taça «Mundo Desportivo» foi entregue ao representante de «Os Belenenses», e a taça «Natação» ao Adicense, prémio conquistado noutro festival, organizado pelo grupo dos antigos alunos da Escola de Rodrigues Sampaio.

Depois, efectuou-se uma visita ás obras já realizadas, as quais transformaram por completo o antigo barracão numa sede bastante agradável, com a sua biblioteca, etc.

No gabinete da direcção foi servido um «Porto de honra», pretexto para a troca de novos brindes.

Cortejo de oferendas em Agueda

AGUEDA, 21 — (Pelo telefone). — O sr. subsecretário da Assistência veio assistir ao desfile do cortejo em beneficio do hospital da Misericórdia, ao qual fez entrega, em nome do Governo, da importancia de 10 mil escudos.

O cortejo deve render á volta de 70 contos.

oje efectuados em todo o País

ez 10 golos contra o Boavista

narcador pela primeira vez. Não foi o jovem ogador o autor do ponto, mas partiu da sua iniciativa—passagem para Travaços, que lha evolveu, para proporcionar a Peyroteo o re-ate. Baptista, no solo, ainda tocou a bola—as sem exito.

Com o aproximar do final os grupos baixa-am de rendimento, sem forças—por assim di-er—para darem seguimento a qualquer jogada.

A partida perdeu interesse e até final nada registou de anormal.

Acabou: Sporting, 1-Vitória de Setubal, 0.

Atlético, 2 -- Covilhã, 1

COVILHÃ, 21.—(Pelo telefone directo á nos-redacção).—Os grupos formam assim:

Atlético—Correia; Armindo e Baptista; Ro-rio, Lopes e Morais; Martinho, Armindo lva, Ben David, Barros e Caninhas.

Sporting Covilhã—Ramalhoso; Roqui e Leo-oldo; Diamantino, Franklin e Fialho; Livra-ento, Teixeira da Silva, Carlos Ferreira, Mar-nho e Noronha.

Arbitro—Cunha Pinto, de Setubal.

Os «leões» da serra começaram em grande elocidade e logo na primeira avançada fize-m perigar as redes do Atlético, com forte remate de Livramento, que saiu ao lado.

Os alcantarenses tentam fugas pelos extremos proveitando a velocidade destes. Barros pre-pita-se e deixou de aproveitar um bom passe e Martinho. O seu homónimo do Sporting, alienta-se em jogadas de pormenor, não tendo s companheiros aproveitado os seus passes.

O Atlético aos 15 minutos cedeu «canto», ue Livramento marcou mal. Os atacantes leo-inos combinam bem, mas rematam mal.

Pouco depois, Armindo travou irregularmente em que o árbitro assinalasse, um avanço de Fer-eira e Livramento. Teixeira da Silva, a seguir, olado em frente de Correia, precipita-se e de-ora o remate, permitindo que a defesa do tlético salve para «canto».

Na marcação, Correia defendeu bem. O ex-emo Martinho tem-se feito notar, mas pelo eu jogo á margem das leis.

A partir da meia hora os «leões» da serra rçaram o ataque e Correia defendeu bem m remate de Martinho.

Aos 42 minutos, porém, Barros aproveitando m centro de Caninhas, atirou, á boca das edes o primeiro golo do Atlético. Ao inter-alo os alcantarenses ganhavam por 1-0.

O Sporting recomeçou o jogo ao ataque. De-ois de um remate de Noronha que Correia efendeu para perto, Teixeira fez a recarga, as a bola saiu por cima da trave.

Os «leões» procuram esforçadamente o em-ate, bem incitados pelo publico, mas a de-esa alcantarense está atenta.

Livramento e Ferreira, em frente das redes, zem o mais difícil, isto é, atiram para fora.

Aos 32 minutos Livramento conseguiu o em-ate, após a marcação de um «canto». Na jo-ada de recomeço. Ben David, aproveitou uma descisão da defesa local e atirou a bola fora o alcance do guarda-redes.

Depois do Atlético ter marcado, remeteu-se uma defesa porfiada, que se manteve firme é final, nada resultando da troca de Roqui om Teixeira por parte dos locais.

O resultado não se alterou e assim, os alcan-renses venceram por 2 bolas a 1.

F. C. Porto, 4 -- Guimarães, 2

PORTO, 21 *(Pelo telefone directo á nossa redacção)*—Jogo no campo da Constituição, ue regista grande enchente.

Os grupos:

F. C. Porto: Barrigana; Virgilio e Alfredo; aquim, Francisco e Carvalho; Lino, Araujo, ital, Sanfins e Vieira.

Vitória (G.): Machado; Ferreira e Costa; iguel, Curado e Jorge; Brioso, Rebelo, Tei-ira da Silva, Teixeira e Franklim.

Arbitro: Oliveira Machado, de Lisboa.

Logo de inicio os locais atacaram com en-siasmo, mas só passados dez minutos é que visitantes reagiram.

O domínio dos portuenses voltou e aos 14 inutos teve o seu resultado, com a marca-ão do primeiro golo. Sanfins dá um ponta-é forte, envia a bola para a baliza e Macha-o, traído pelo golpe de vista e também pelo l, não conseguiu defender.

Dois minutos depois, Lino, de recarga á boca das redes, obteve o segundo golo dos portuenses.

Aos 20 minutos, o resultado já estava em 3-0, com um golo espectaculoso de Vieira.

Os vimaranenses organizaram alguns contra-ataques e por vezes verificou-se equilibrio sendo Barrigana e Machado chamados a intervir algumas vezes.

Aos 31 minutos, uma boa entrega de Curado a Teixeira foi finalizado com um bom remate que atingiu o alvo, sendo assim feito o primeiro golo do Guimarães.

Apesar dos esforços dos dois grupos, o excelente trabalho das defesas impediu que o resultado fosse alterado, fixando-se em 3-1, a favor do F. C. Porto, ao intervalo.

No recomeço os portuenses, encontrando superioridade técnica, obrigaram a defesa adversária a estar constantemente em acção.

Nos poucos contra-ataques feitos pelo Vitória, Barrigana teve certa dificuldade em defender.

Aos 18 minutos, foi assinalado um «canto» contra o Vitória, que Araujo marcou. A bola foi á cabeça de Vital, que com um ligeiro toque de cabeça, a enfiou na baliza, obtendo o quarto tento do Porto.

Os vimaranenses, não se entregando, passaram a dar melhor réplica, e, aos 21 minutos, Teixeira, num lance individual e persistente, rematou o segundo golo do Vitória.

No ultimo quarto de hora, o F. C. Porto dominou de forma impressionante. O bom trabalho da defesa do Vitória, umas vezes, noutras a má direcção do remate do Porto, tornou ineficaz essa vantagem.

E desta forma o resultado em 4-2 a favor do F. C. Porto manteve-se.

Braga, 3 -- Lusitano, 1

BRAGA, 21—(Pelo telefone directo á nossa redacção).—Jogo no campo da Ponte. Boa assistência.

Os grupos:

Lusitano—Laurindo, Mortágua e Caldeira; Branquinho, Apolinário e Madeira; Almeida, Faustino, Macedo, Calvinho e Angelino.

Sporting de Braga—Cesário, Faria e Joaquim; Palmeira, Sobral e António Marques; Diamantino, Cassiano, Mário, Alvaro Pereira e Frederico.

Arbitro—Maximiano Raposo, do Porto.

Os primeiros minutos pertencem ao Lusitano, porém os locais conseguiram em breve impôr a sua classe. E assim, aos 24 minutos, foi marcado o primeiro canto contra o Lusitano. Diamantino foi o marcador, tendo Alvaro Pereira aproveitado bem a bola e endossando-a ás redes de Isaurindo a contar.

Aos 36 minutos, registou-se uma falta na grande área do Lusitano, que merecia ser punida com grande penalidade. Mas, o árbitro assinalou «livre»...

Aos 40 minutos, verificou-se segundo canto contra os visitantes, marcado por Cassiano e aproveitado por Alvaro Pereira, para fazer o segundo golo dos bracarenses.

Pouco depois chegou o intervalo com o resultado de 2—0 para os locais.

Catorze minutos depois de recomeçar o jogo foi marcado um castigo contra o Lusitano. A bola, chutada por António Marques, foi recolhida pela defesa, que a despachou, mas permitindo que Joaquim, num «tiro» imparável, fizesse o terceiro golo dos bracarenses.

Aos 25 minutos, Macedo, que se nos afigurou deslocado, iludindo a defesa bracarense conseguiu marcar um tento pelo seu clube. Logo a seguir é anulado outro golo, por deslocação.

Nos ultimos minutos os locais redobraram de actividade, a ponto de, em 2 minutos, terem enviado duas bolas á baliza do adversário, que só não entraram por terem batido nos postes.

E o jogo terminou com o resultado de 3—1 para o Sporting de Braga.

Olhanense, 10 -- Boavista, 3

OLHÃO, 21. (Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no Estadio Padinha, sob a direcção de Borques Leal, de Lisboa. Assistência regular.

Olhanense—Abraão; Rodrigues e Nogueira; Acácio, Grazina e Eusebio; Moreira, Cabrita, Eminêncio, J. Paulo e Carmo.

Boavista—Mota; J. Caiado e A. Caiado; Garcia, Serafim e Ramos; Lourenço, Luzia, Alcino, F. Caiado e Barroso.

O jogo é iniciado pelos locais, mas foram os visitantes que primeiro desceram, muito embora sem possibilidades de golo. Pertence a estes os primeiros cinco minutos do comando da partida, mas os olhanenses reagem prontamente e em hora de boa inspiração entre médios e dianteiros, assediam com frequência as balizas de Mota. Assim, aos 8 minutos, Cabrita passa a Moreira e entregou a Eminencio que, só, na frente da baliza, bate Mota fácilmente. Aos 10 minutos, em sequência de um «livre» marcado por Eusébio, Eminêncio, de cabeça, volta a marcar. Ainda aos 14 minutos, Carmo eleva o marcador para 3-0, em passe de J. Paulo. O jogo decorre com pressão dos locais e aos 18 minutos Eminencio recebe o esférico de Acácio e aumenta a vantagem para 4-0. Sente-se a desorientação dos visitantes, especialmente na defesa, e, aos 22 minutos, J. Paulo, com um pontapé longo, faz o quinto golo da sua equipa. Aos 25 minutos, Cabrita, no limite da grande área, faz 6-0, por culpa de Mota.

Depois deste sexto tento, os locais abrandam um pouco o andamento do jogo, permitindo assim aos visitantes ligeira ascendencia. Aos 40 minutos, porém, o Olhanense voltou a marcar, fazendo 7-0, por intermedio de J. Paulo que transformou uma grande penalidade. Pouco depois Cabrita recolheu ao vestuário para se tratar de uma colisão com um adversário. E até ao intervalo, a vantagem dos locais continuou indiscutivel, mas não se marcaram mais golos: Olhanense, 7—Boavista, 0.

No recomeço os visitantes parecia que dariam mais séria resposta, mas depois caíram na mesma desorientação da primeira parte. Todavia, aos 6 minutos, obtêm um tento na transformação de um «penalty» marcado por Serafim.

Aos 12 minutos, Eminencio eleva o «score» para 8-1 e três minutos depois o mesmo jogador volta a marcar.

Aos 20 minutos, Moreira saiu do campo inanimado, por colisão com Mota, reentrando pouco depois.

Aos 25 minutos, Lourenço em jogada pessoal iniciada a meio do terreno e concluida á entrada da grande área fez 9-2.

Alcino reentrou minutos depois, e aos 34 minutos Lourenço conseguiu o terceiro tenta para o seu clube.

Mota ao entregar a bola a Caiado para «sair», atrapalhou-se e este, ao tentar entregá-la num passe curto, deixou que Carmo se adiantasse e levasse a melhor sobre Mota, marcando o décimo golo da sua equipa. No final, Olhanense, 10—Boavista, 3.

Classificação da 10.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
Sporting...	10	44—12	18
F. C. Porto	10	25—10	15
Estoril	10	30—19	14
Benfica	10	19—14	12
Sport. de Braga ...	10	16—17	12
Belenenses	10	25—15	11
V. Guimarães... ...	10	18—19	10
Atlético	10	21—29	9
Olhanense	10	22—21	8
Elvas...	10	19—23	8
Lusitano...	10	11—24	7
V. Setubal	10	10—25	6
Sport. da Covilhã..	10	12—18	5
Boavista...	10	18—44	5

Campeonato da II Divisão

C. U. F. (Barreiro), 2—C. da Piedade, 0.

Oriental, 1—F. Benfica, 0.
(a 7 minutos do fim).

Portimonense, 5-Moura, 1

«Leões» de Santarém, 4—Naval, 0

A luta na China

NANQUIM, 21 — De fonte militar anunciam que forças comunistas que atacam na frente a leste de Suchow penetraram ontem em Nien-Tchuang, quartel-general de Huang-Po-Tao.—(France Presse).

A lei marcial em Pequim

PEQUIM, 21—As autoridades anunciam que a lei marcial será proclamada ámanhã na região de Pequim-Tientsin.—(France Presse).

Vai de viagem ou vem da bola?

querendo jantar bem vá ao RESTAURANTE BONJARDIM e lá encontra os belos frangos e perdizes assados no espeto, que são uma verdadeira delicia. Trav. de Santo Antão, 7-11—Tel. 24389

A REVISTA DESPORTIVA
"Selecção"
APARECE DEPOIS DE AMANHÃ
COMPLETAMENTE REMODELADA
Pela 1.ª vez em Portugal
16 Paginas
totalmente impressas em rotogravura e sem aumento de preço!
VEJA NA TERÇA-FEIRA
"Selecção"
Uma revista desportiva inteiramente nova!

O 38.º ANIVERSÁRIO
do Vitória de Setubal

Para comemorar os 38 anos de existencia dedicada ao desporto, o Vitória de Setubal efectuou ontem, na sua sede, uma sessão solene.

Estiveram presentes, por assim dizer, todas as forças vivas de Setubal, e os oradores foram unanimes em se referirem elogiosamente á obra valiosa produzida pelo melhor clube da região.

O sr. governador civil de Setubal prometeu apoio das entidades oficiais ao importante clube, reafirmando desejos de que em breve ele possa ter o estádio que merece.

Antes da sessão solene realizou-se um jantar de homenagem aos jornalistas de Lisboa e Setubal, oferecido pelo Vitória.

Voltou-se um automóvel
perto de Vendas Novas
Morreu um passageiro
e ficou outro em estado grave

VENDAS NOVAS, 21.—(Pelo telefone).—Deu-se hoje outro grave acidente de viação, a 12 quilómetros desta vila, no cruzamento de Pegões, a curta distancia do local onde, anteontem, se deu o tragico desastre em que perderam a vida dois moços pertencentes a familias alentejanas.

O acidente de hoje deu-se, cerca das 13 horas, com o automovel do deputado e lavrador sr. dr. Camarate de Campos, no qual dois filhos seus e alguns amigos se dirigiam para Setubal a fim de assistirem ao desafio de futebol Sporting-Vitória.

O carro, de matricula G B—11-07, era conduzido pelo sr. Bilio da Veiga Camarate de Campos, de 26 anos, solteiro, e levava como passageiros os srs. Nicolau Brejo Pimenta de Aguiar, solteiro, de 35 anos; Israel Joaquim Ramos, solteiro, de 31 anos; Armenio Marques, Raul da Veiga Campos, de 24 anos, e Cipriano da Veiga Camarate de Campos, solteiro, de 25 anos, tambem filho, como o condutor, do sr. dr. Camarate de Campos.

Devido a uma derrapagem agravada pela circunstancia da estrada estar com areia, o carro voltou-se e rolou durante algum tempo, mas não embateu contra qualquer muro ou arvore. Os passageiros, conforme o podiam fazer, sairam de dentro do veículo e socorreram os seus companheiros mais feridos, que eram os srs. Nicolau Pimenta de Aguiar, que apresentava fractura de cranio e cujo estado era gravissimo, e Armenio Marques, que tinha uma clavicula fracturada, além de outras lesões.

Surgiu entretanto na estrada uma camioneta de carreira da empresa Candido Belo, na qual os feridos graves foram prontamente conduzidos ao hospital desta vila e entregues aos cuidados do médico de serviço, sr. dr. Manuel Macarro, o qual verificou a gravidade do estado do sr. Nicolau Pimenta de Aguiar e a natureza das lesões sofridas pelo sr. Armenio Marques. Os restantes passageiros do carro receberam tratamento de varios ferimentos que não oferecem gravidade.

Pouco tempo depois, porém, o sr. Armenio Marques que não perdera a fala e que descrevia aos presentes as circunstancias em que se dera o desastre, sofreu uma hemorragia interna, devido a lesões graves e faleceu em poucos minutos, a despeito de todos os esforços clinicos para o salvar.

Um ferido num desastre de camioneta

Perto de Sintra, em Vila Verde, quando descrevia uma curva, voltou-se uma camioneta de carga, pertencente ao construtor civil sintrense, sr. Luis Couto. No veículo, que ia vazio de carga, seguiam o motorista, um seu ajudante e o jornaleiro José Alvelos, de 41 anos, o unico que sofreu graves contusões, pelo que teve de ser conduzido ao hospital de S. José.

O veículo, que saiu muito danificado do desastre, ficou completamente voltado, com os pneus para o ar.

Os funerais das vítimas do desastre de anteontem

Realizaram-se hoje os funerais dos dois desditosos estudantes vitimas do desastre de viação próximo de Vendas Novas. Durante toda a noite, na igreja da Graça, onde as duas urnas se encontravam lado a lado, os corpos foram velados por dezenas de pessoas.

A's 10 e 30 o padre Salvação celebrou missa de corpo presente por alma de Estevão Tojal Oliveira e Silva, com o templo literalmente cheio. A's 11 horas, saiu o funeral deste rapaz, cuja urna ia coberta com a bandeira da Escola de Regentes Agricolas de Evora. Acompanharam o prestito alguns milhares de pessoas de todas as classes sociais, que seguiam a pé ou em cerca de 400 automoveis. Do Monte dos Frades, em Lavre, onde o pai da vitima tem as suas propriedades, vieram dezenas de pessoas. O largo e a Rua da Graça estavam de tal maneira apinhados de gente que foi necessaria a intervenção de guardas da P. S. P. para se restabelecer o transito e organizar o cortejo.

A Escola de Regentes Agricolas de Evora estava largamente representada: o eng. Albano de Matos Fernandes, pelo director; o eng. Nunes Piçarra, pelo corpo docente, e uma deputação de 55 alunos, com os seus uniformes escolares. O governador civil de Evora, sr. José Felix Mira, foi ontem a Vendas Novas apresentar condolencias ás familias enlutadas.

O sr. Estevão de Oliveira, pai do infeliz Estevão Tojal, tomou parte no préstito, acompanhado pelos seus cunhados, arquitectos Raul Tojal e engos Afonso e João Tojal. Dirigiu o funeral o construtor civil e nosso amigo sr. Diamantino Tojal.

A' hora de fecharmos o nosso jornal está a realizar-se o funeral da outra vitima—Fernando Moreira Rato—em cujo prestito se encorporam tambem muitas centenas de pessoas, entre as quais os irmãos do falecido, srs. Manuel, Pedro e Maria do Carmo Moreira Rato, seus tios, os drs. Pinto da Fonseca, Teotonio Pereira Junior, Judice Pragana e Carlos Moreira Rato. Tomam parte tambem no prestito os professores e alunos da Escola de Regentes Agricolas de Evora, que vieram a Lisboa numa camioneta especial. O acto fez juntar muita gente, sendo verdadeiramente grande a aglomeração de curiosos junto ao templo. A urna ia coberta com a bandeira do Lusitano Clube daquela cidade.

SELOS-ALBUNS

Catálogo de selos de Portugal e Colónias para 1949

JÁ ESTA À VENDA

I Portugal-Continente. . 7$50
II Ilhas e Colónias. . . 10$10
III Portugal e Colónias . 17$50
Porte e Registo. . . . . 2$50
A' cobrança, mais. . . . . 1$80

Eladio de Santos

Rua Bernardo Lima, 47
LISBOA Telef. 1 9725

CALENDARIO PERPETUO COMERCIAL

Colecção de 20 modelos artisticos
EDIÇÃO REGISTADA
Grande exposição permanente e venda nos Fabricantes e Depositários

ABEL D'OLIVEIRA, L.DA
Papelaria Luso-Brasileira
Telefone 2 5495
14, R. DOS CORREEIROS, 1.º e em todas as boas papelarias

4.ª EDIÇÃO DO

MEMORANDUM DO ELECTRICISTA

por DANIEL MARQUES

ampliada e renovada com novos esquemas e tabelas. O livro mais util para profissionais e amadores.

Esc. 10$00

Edição de ABEL D'OLIVEIRA, Ld.ª
Papelaria Luso-Brasileira
R. dos Correeiros, 14-1º—T. 25495
EM TODAS AS LIVRARIAS

15$20 DE PRESTAÇÃO MENSAL, SEM FIADOR, DENTRO DA AREA DE LISBOA E IMEDIAÇÕES

50% ECONOMIA

TUDO MODERNO PARA O LAR **JORGE HUMBERTO PIZARRO**

AV DUQUE DE LOULÉ, 20-B • TEL. 5 0395 • LISBOA

Mobilias tipograficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61, (ao Camões),
Tel. 26550

Candeeiros

Apliques e velas, molduras, misulas, talha rica, móveis com embutidos, etc., vende o fabricante—Rua Arco da Graça, 12. Tel. 29619.

BIFES À ROSSIO

Rua 1.º de Dezembro, 3-A

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

O Frio quer entrar!...

«LARSOL»

Tranca as portas ao frio no seu lar, na sua oficina, no escritório, no laboratório, na secretaria, e atira pela porta fora com a braseira, a escalfeta, o saco de água quente, a botija, os panos quentes, etc.

PROTEGE-O NA SAUDE E NA DOENÇA

Os lençois gelados, os pés frios, uma ponta que necessita calor eficiente, tudo foi estudado por **«LARSOL»**, que apresenta no mercado as mais recentes novidades de aquecimento e conforto:

Cobertores electricos
Almofadas »
Aquecedores para pés, sistema e modelos muito originais.

O maximo conforto com a maior economia.
Funcionamento garantido, fabrico nacional, patenteado.

A' venda nas boas casas da especialidade

Fabricantes:
COBERTORES ELECTRICOS, LD.ª
AGUEDA

Representantes:

Em LISBOA
Alberto Rodrigues
Av. Gomes Pereira, 44
Benfica—Telef. 58166

No PORTO
Martinho & Comp. Ld.ª
T. da Fábrica, 13, 3.º
Telef. 27583

MAIS DE MIL!...

Zambrenes, Gabardines e Sobretudos para Homem e Criança

GRANDE SORTIDO EM CASIMIRAS

Descontos consideráveis aos revendedores

Só nos

Grandes Armazens do Norte
Rua de S. Nicolau, 1-3
(vulgo Largo dos Torneiros)

HEMORROIDAL
NOVA FÓRMULA PARA O TRATAMENTO DAS HEMORROIDAS E AFECÇÕES ANO-RECTAIS
A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Prevenção

A FÁBRICA DE CALÇADO ECONÓMICO «AMIAL»
VULGO CALÇADO DE FERRO

Chama a atenção para todas as entidades de beneficência que é indispensável confiar desde já aos seus fornecedores as suas encomendas para as festas do

NATAL

sem o que não poderão contar com os fornecimentos

VENDEDOR DE MAQUINAS INDUSTRIAIS

Precisa-se que tenha boas relações em fábricas do Sul, preferindo-se que tenha carro. Resposta á Rua da Conceição, 147, ao n.º 15.

Sociedade Geral

para **S. Vicente, Praia e Bissau** (via Leixões)

Em rectificação dos anuncios publicados em 12 a 16 do corrente, avisam-se os Ex.mos Carregadores que o navio-motor **«Alexandre Silva»** sai em 30 do corrente e receberà carga nos dias 25, 26 e 27.

Trata-se:

em Lisboa: R. do Comércio, 39 - Telefone 30551
no Porto: R. Sá da Bandeira, 82 - Telefone 27363

Brinquedos em Plástico

Aviões e automóveis

com a marca acima

Os brinquedos da actualidade e a preços aoalcance de todas as bolsas.

A' venda nos armazens da especialidade

Fabrico nacional em nada inferior aos estrangeiros

FABRICANTES

NOBRE & SILVA LDA.

VENDA NOVA AMADORA

AUSTIN, BENTLEY Ford, Jowett, Rolls Royce, etc.!

O óleo recomendado para estes carros é o super-óleo inglês

N. P.
(New Process)

que contém um poderoso produto contra o desgaste e tem um rendimento de 3.000 milhas.

No v/ próprio interesse exijam sempre este óleo!

Automobilistas --- Atenção!

OS **ADCOIDS**

são hoje mais precisos que nunca!

Eis as vantagens:

100 % melhor arranque-imediato, infalivel. Indispensáveis para motores em rodagem. **50 %** maior duração do motor pela sua ininterrupta conservação, lubrificação e eliminação do carvão

20 % melhor rendimento do motor e em consequência um acréscimo de força proporcional

10—20 % economia de gasolina e óleo

A' venda nos estabelecimentos da especialidade

Fábr.: A. Duckham & C.º, Ltd. Inglaterra, Repr.: Soc. Com. Ladal, Ltd.ª Lisboa, R. Rodrigo da Fonseca, 109, 3.º, E. Tel. 41535

Cabelos brancos!!

Desaparecem completamente em 15 dias sem pintar. Use **ODALINA** perfumada, não é uma tinta e torna os cabelos brilhantes. Frasco 10$00

Drogarias: Costa & Conde—R. da Prata, 177; Central—R. da Prata, 192; Quintans—R. da Prata, 194-198 e Pires Tavares — R. 1.º de Dezembro, 128-130.

Câmara Municipal de Almada

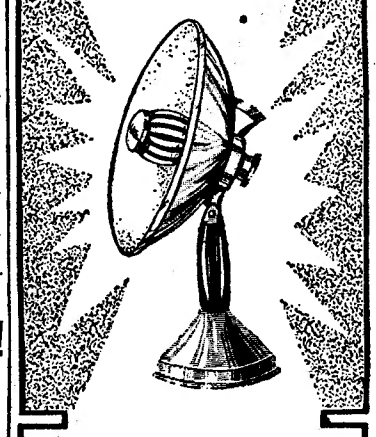
AVISO

Encontra-se afixada a partir da próxima segunda-feira, dia 22, no átrio destes Paços do Concelho, para conhecimento dos interessados, a planta das expropriações a efectuar nos termos do Decreto-lei n.º 28.797, de 1 de Julho de 1938, para execução da primeira fase—EXPROPRIAÇÕES E TERRAPLENAGENS — do projecto do troço inicial do arruamento de acesso de Cacilhas a Almada e á Costa de Caparica, aprovado pelo Governo ao abrigo do Art.º 22.º do Decreto-lei n.º 33.921, de 5 de Setembro de 1944.

Paços do Concelho de Almada, 19 de Novembro de 1948.

O Presidente da Camara
Luis de Arriaga de Sá Linhares
Cap. Frag.ª

JACKSON



Preço venda ao publico Esc 280$00
A' venda em todas as casas da especialidade

DISTRIBUIDORES PARA O SUL
CASA QUARESMA
RUA DOS FANQUEIROS, 114-2.º
TELEF. 3 0430

PORTO KOPKE

HA MAIS DE 300 ANOS

Agentes-Depositários
Oliveira & Torroais, L.ª
RUA S. MAMEDE, 29 B—29-C
(ao Caldas)
Telef. **2 1254**

FLEXARET

O aparelho fotográfico que triunfa sempre!

ALTA QUALIDADE • PREÇO MODERADO
À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS
Venda por grosso:
M. SIMÕES JR, R. da Prata, 68 - Telef. 3 0308 - LISBOA

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã à tarde, segundo o boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

No Continente—Região Norte, ceu nublado, por vezes coberto, vento SW moderado, aguaceiros, visibilidade boa, diminuindo nos aguaceiros, pequena subida de temperatura. Região central, ceu nublado, por vezes coberto, vento SW moderado, aguaceiros, visibilidade boa, diminuindo nos aguaceiros, pequena subida de temperatura. Região Sul, ceu nublado, por vezes coberto, vento S-SE bonançoso, temperatura estacionária.

Na Costa—Zona Norte, ceu nublado, por vezes coberto, vento SW moderado, aguaceiros, visibilidade boa diminuindo nos aguaceiros, ondulação SW moderada. Zona central, ceu nublado, por vezes coberto, vento SW moderado, aguaceiros, visibilidade boa diminuindo nos aguaceiros, ondulação SW moderada. Zona Sul, ceu nublado por vezes coberto, vento bonançoso, visibilidade boa, ondulação SE fraca a moderada.

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa: *Máxima, 19°,3; minima, 10°,1.* No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 21°,5; minima, 11°,4.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 19, Programa pelo Orfeão do Porto; 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, O compositor da semana; Puccini; 20, Cançonetas; 20 e 15, Musica de filmes; 20 e 35, Domingo Desportivo; 20 e 45, Zarzuela; 21, Domingo Sonoro; 21 e 30, desdobramento.

Ribatejo—A's 21 e 30, Musica ligeira sinfónica; 22, «Palavras leva-as o vento...»; 22 e 10, Musica de salão; 22 e 30, Conjuntos vocais; 22 e 45, Solos de instrumentos; 23, Fados; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Noticiário; 0, Fecho.

Barcarena—A's 21 e 30, Musica de tecla; 21 e 45, Concerto, pela Orquestra Sinfónica Nacional; 22 e 30, «O lirismo pastoril na obra de Rodrigues Lobo», palestra; 22 e 45, 2.ª parte do concerto sinfónico; no final fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, Danças; 19 e 10, Programa infantil; 19 e 45, Danças; 20 e 10, Desporto; 20 e 30, Musica portuguesa; 20 e 45, Jornal; 21, Fantasia; 22, Eventual; 22 e 15, «Rescaldo»; 22 e 30, Pedidos; 23, Opera; 0 e 45, jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—A's 18, Reabertura da estação; 18 e 10, Rádio alegria; 18 e 45, Artistas nacionais; 19, Musica sinfónica; 19 e 30, Reabertura das estações; 19 e 35, Musica de salão; 19 e 50, Crónica desportiva; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, cantam Maria Clara e Alberto Ribeiro; 21 e 15, Valsas vienenses; 21 e 30, Opera; 21 e 45, Trechos escolhidos; 22 e 15, Noticiário; 22 e 30, Musica sinfónica; 23, Benjamino Gigli; 23 e 15, Uma orquestra musette; 23 e 45, Rapsódia musical; 24, Fecho.

RADIOFÓNICO—A's 17 e 30, Programa dedicado aos doentes dos hospitais; 18 e 30, Musica portuguesa e noticiário; 19, Trechos seleccionados; 19 e 10, Musica de dança; 19 e 30, Fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E—União, Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58092); Aguiar, Estrada de Benfica. 197-199 (Tel. 58043); Patuleia, H.os, Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79332); Alcantara, Avenida da Republica, 74-A (Tel. 71379); Cosmos, Avenida de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 40592); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto, Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39185); Marluz, Calada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Cruz de Malta, Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Morão, Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Europa, Avenida do General Roçadas, 25-A; Caeiro, Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 49756); Confiança, Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 42453); Mundial, Ld.a, Largo de D. Estefania. 9 (Tel. 45578); Salus, Rua de Luciano Cordeiro, 73 (Tel. 42239); Silva Santos, Rua da Escola Politécnica, 80 (Tel. 60280): Salutar, Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Castro Fonseca, Rua 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Alb, Rua de Santana, á Lapa, 156; S. Nunes Simões, H.os, Rua do Quelhas, 1 (Tel. 61275); Carrasco, Rua do Presidente Arriaga, 39; Nogueira, Rua da Creche, 2 (Tel. 36716); Teles, Rua de João de Barros, 2 (Tel. 36449); Figueiredo, Calçada da Ajuda 42 (Tel. 36489); Ultramarina, Rua de S. Paulo, 101 (Tel. 21771); Mendes & Braga, Ld.a, Rua da Misericórdia. 133 (Tel. 24554); Frazão, Rua de Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 28180); Morão, Rua da Assunção, 17-19 (Tel. 21289); Barral, Rua Aurea, 128 (Tel. 31531).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«As meninas da Fonte da Bica».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Claudia».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Casei com um anjo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O pirata da perna de pau».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Do ceu caiu uma velha».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.
S. LUIS—«A orquidea branca».
TIVOLI—«Catedral da musica».
EDEN—«Vingança de mulher».
TRINDADE—«São Vicente de Paulo».
POLITEAMA—«Ana Karenina»
ODEON E PALACIO—«A grande aurora».
GINASIO—«Os miseraveis».
CAPITOLIO—«Feras sangrentas».
OLIMPIA—«A máscara do diabo».
PROMOTORA—«Sempre gostei de ti».
JARDIM—«Sindbad, o marinheiro».
BELEM JARDIM—«O pai Tirano».
R. AMADORA—«A conquista de um reino».

Almoço de confraternização

Realizou-se ontem, num dos restaurantes de Lisboa o habitual almoço de confraternização, oferecido pela gerência da Corel a todos os empregados para comemorar a passagem do seu aniversário.

VIDA MUNDANA

BERNARD BLANGER

Em virtude de ter sido transferido para o Quai d'Orsay, o secretário da embaixada de França e adido de Imprensa sr. Bernard Blanger recebeu, ontem, no Instituto Francês, num «cocktail» de despedida, várias individualidades dos nossos meios culturais e representantes de entidades ligadas á França. Estiveram presentes os srs. Jean du Sault, embaixador da França, e esposa; António Ferro, secretário nacional da Informação; dr. Pierre Hourcade, director do Instituto Francês, dr. Cortês Pinto, presidente da Associação Industrial Portuguesa; Jacques Grasset, director do Comissariado do Turismo Francês, em Lisboa, e esposa; dr. Tavares de Almeida e Guilherme Pereira de Carvalho, do S. N. I.; João de Ortigão Ramos, Erico Braga, pessoal da embaixada da França, representantes da colónia francesa, jornalistas, etc.

O sr. Bernard Blanger, que conquistou as maiores simpatias durante a sua estadia na capital portuguesa, parte na próxima quarta-feira para Paris.

Cantina de S. Cristovão

A Associação Popular de Beneficência de S. Cristovão e S. Lourenço fez hoje a abertura oficial do novo ano lectivo da escola por ela mantida, com uma cantina anexa. Foram distribuidos prémios aos alunos que completaram, no ano transacto, o seu curso de instrução primária e a todas as crianças foi oferecido um almoço.

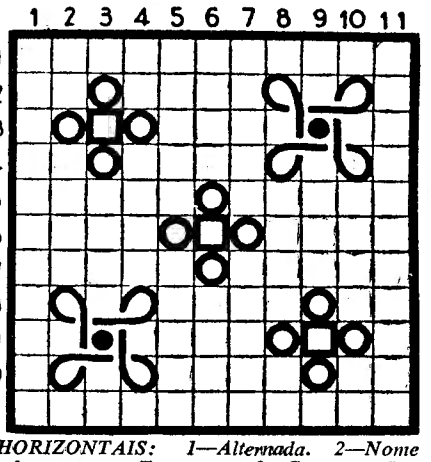
O sr. governador civil de Lisboa que áquela instituição tem dado provas de carinho especial, esteve na sua sede, a assistir ao acto da distribuição de prémios.

Governador civil de Leiria

ALCOBAÇA, 20—Ao sr. governador civil do distrito de Leiria, que acaba de visitar as freguesias do concelho de Alcobaça, foi oferecido um banquete de homenagem, pelos elementos políticos afectos á situação. O acto foi pretexto para troca de brindes e discursos, muitos pondo em relevo as necessidades do concelho e quanto este fica esperando da energia, boa vontade e sólidas promessas daquele representante do Governo, tão afectuosamente recebido pelo povo alcobacense.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2224



HORIZONTAIS: 1—Alternada. 2—Nome de letra grega. Transpirar. 3—Gracejai. Certo. 4 — Preposição. Periodo. 5—Farol. Modificar. 6 — Aliar. Assunto. 7 — Tangem. Ilha do arquipélago de Sonda, que em parte pertence a Portugal. 8—Cidade da Russia. Zomba. 9—Siga. Cidade galega. 10—Mencionada. Nota de musica. 11—Gulosos.

VERTICAIS: 1—Evidente. 2—Laço. Irmão. 3—Cidade de França capital do departamento dos Alpes Maritimos. Prefixo de negação. 4 — Pertences. Executará. 5—Campesino. Fira com os dentes. 6—Nação. Desmoronar-se. 7—Mandado. Experimente. 8—Proveitoso. Gemido. 9 —Atmosfera. Ave semelhante ao pato. 10—Afeição. Unico. 11—Verieis com espanto.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2223

HORIZONTAIS: 1—Trambelho. 2—Caudais. Eco. 3—Anda. A'xis. 4—Use. Rigor. Aos. 5—Só. Tolerei. Si 6—Telintava. 7—Dó. Recruta. Tu. 8—Opa. Miolo. Mel. 9—Rela. Ouro. 10—Aia. Narrais. 11—Esporeara.

VERTICAIS: 1 — Causadora. 2 — Tanso. Topete. 3—Rude. Ter. Alas. 4—Ada. Rolem. 5—Má. Miliciano. 6—Bi. Genro. Ar. 7—Espórtula. Ré. 8—Reato. Ora. 9—Hexa. Iva. Muar. 10—Ociosa. Teria. 11—Ossículos.

Ordem dos advogados

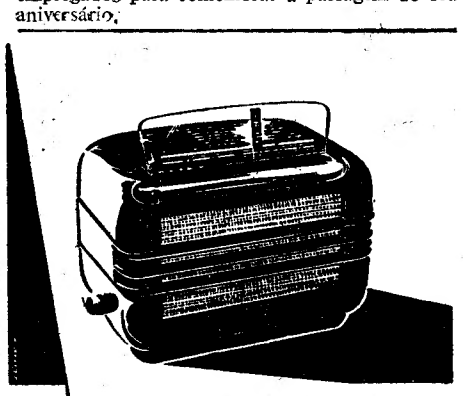
O caso dos processos extraviados

O presidente do Conselho Geral da Ordem dos Advogados, sr. dr. Artur de Morais Carvalho, comunica-nos que, perante as noticias publicadas referentes ao extravio de processos disciplinares instaurados na Ordem, mandou proceder a um inquérito e se averiguou já que a acção disciplinar foi exercida com rigor contra os advogados incursos, alguns dos quais foram irradiados do exercicio da profissão. Por efeitos daquele inquérito, o Conselho Geral chamou a si os autos de inspecção iniciados no Conselho Distrital.

VISITAS DE ESTUDO

Numerosos componentes do Grupo «Amigos de Lisboa» visitaram hoje, pelas 15 horas, o Museu de Arte Popular, em Belém, onde foram recebidos e acompanhados pelo respectivo director, sr. dr. Francisco Laje.

—Os sócios do grupo onomástico «Os Carlos» visitaram hoje, de tarde, o Museu Militar.


PRESTAÇÕES MENSAIS DE 95$
RADIO LISBOA, LDA.
agente oficial PHILIPS
RADIO · ARTIGOS ELECTRICOS · R SERPA PINTO 13 A-13 C
V.as Ex.as desejam um bom e saboroso almoço?
Tomem a farinha S. Bento.

GABARDINES
IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS
O melhor sortido do País aos mais baixos preços
CASA INGLESA
EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)
NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel)

DESDE 25$00
Execução de receituário a preços módicos
Horácio, Lda., Oculistas
Rua dos Anjos, 20-C - LISBOA
(Junto à paragem dos electricos)

DEPOIS DE UM BOM CAFÉ
UM
BRANDE DIEZ
Café Restauração
Rua 1.º de Dezembro, 107

RESTAURANTE CLEMENTINA
Cozinha genuinamente portuguesa. E' sempre o preferido por quem gosta de comer bem. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º—Tel. 24669.

GALEÃO
PELES — MALAS
ARTIGOS DE VIAGEM
R. AUGUSTA, 190

Vinhos de mesa e espumantes naturais da
QUINTA DE S. MIGUEL
(Mealhada)
A marca dos entendidos
Unicos distribuidores:
Est. J. Paulino d'Almeida, Ld.a
MONTE ESTORIL
Tel. Est. 68

A opinião *do «Observer»* sobre a política seguida pela Rússia

LONDRES, 21—O «Observer» estuda em artigos de fundo as possibilidades de paz duradoira. «A paz com a Russia, escreve, só é possivel se esta for levada a renunciar á sua politica actual de expansão universal e de edificação de um imperio. Na prática, a Russia deverá chamar os seus exercitos para dentro das suas proprias fronteiras. Deverá pôr têrmo á campanha universal de subversão politica e de sabotagem economica em que se empenham as suas quintas colunas e, acima de tudo, deverá aceitar como qualquer outro país a instauração de uma autoridade supernacional de fiscalização atomica, unica qualificada para fomentar a produção da energia atomica e unica provida dos direitos de inspecção e de sanção necessários para garantir a sua autoridade.

«Até agora, prossegue o «Observer», a Russia rejeitou todas estas condições. Para que se preserve a paz, é preciso que a politica russa se modifique por completo».

O jornal conclui afirmando: «A unica probabilidade de paz para os ocidentais reside na construção de uma força esmagadora para apoiar as suas condições justas e moderadas».—F. P.

A SETIMA ARTE na defesa da civilização

Quando por um rebate de consciência, Iver Gouzenko, funcionário da embaixada soviética no Canadá, depois de lutar, afincadamente, com a incredulidade dos que o ouviam, conseguiu convencer as autoridades canadianas de que os homens do Kremlin tramavam apoderar-se do segredo da bomba atómica, pondo em perigo a segurança daquele país e o Mundo, verificou-se, com espanto e indignação, que uma rede de perigosos espiões «voluntários» entre os quais se encontravam alguns homens de Ciência, esquecidos do dever e do respeito para consigo próprios, fornecia perigosas informações aos diplomatas russos acreditados naquele país.

Não fora o pavor que se apoderou de Iver Gouzenko, ao aperceber-se do que significaria para os destinos da Humanidade a posse, pelos russos, do segredo do fabrico da bomba atómica, e tudo estaria perdido.

Este tão significativo e autentico drama que é, afinal, um aspecto da tremenda luta dos comunistas para alcançar os seus tenebrosos fins, foi levado á tela sob o titulo «A CORTINA DE FERRO», pela *20th Century Fox*, que assim procurou chamar a atenção do Mundo para os perigos da espionagem vermelha.

O exito que este filme obteve e o acolhimento que lhe foi dado pelo grande publico e ainda o aplauso que mereceu dos governantes e autoridades das dezenas de países onde já foi projectado reproduzir-se-á, de certo, entre nós, onde vai começar a ser exibido brevemente no Tivoli.

Interpretam «A CORTINA DE FERRO» dois artistas já consagrados—DANA ANDREWS e GENE TIERNEY—e dirigiu-a William Wellman, um realizador com um magnifico passado no campo da Sétima Arte. No elenco figuram também June Havoc, Berry Kroeger e Edna Best, três esplendidos artistas.

Não era fácil a este excepcional grupo de interpretes encarnar, na tela, um episódio que excitou o interesse e a indignação de todo o mundo culto. Era-lhe necessário para discrição e um sentido inédito das responsabilidades que lhes incumbia para não exagerar ou deturpar a verdadeira finalidade do nobre gesto de Ivor Gouzenko.

Conseguiram-no, porém, completamente, e «A CORTINA DE FERRO» resultou, sem duvida, um filme digno do potente drama que o originou e uma lição para que o Mundo se acautele com os maleficios dos dirigentes soviéticos.

Capri
Telef. 25640
expõe novos modelos de calçado para a presente estação
Rua da Misericórdia, 51-53

O FUTURO DA ALEMANHA

(Continuação da 1.ª pág.)

a informação de que se constituiu uma «Junta de Acção» tendo á frente um triunvirato que compreende Walter Ulbricht, que, oficialmente, tem o simples título de vice-presidente do partido, mas que é de facto a personalidade mais influente e que também foi, com Wilhelm Pieck, fundador da Junta Nacional da Alemanha Livre, de Moscovo, durante a guerra. Ao lado de Ulbricht, figuram Hans Jendretzki, que há pouco deixou a direcção dos sindicatos livres para assumir a do partido em Berlim, e Kurt Fisher, ministro da Polícia, «o Fouché da zona oriental». Estes três homens regressaram a Berlim com o Exército vermelho que conquistou a antiga capital e desfrutam da confiança absoluta de Moscovo. A «Junta de Acção» já se reuniu. Nas primeiras sessões, convocou dois generais alemães que assumiram o comando da Polícia. Trata-se, parece, do general Martin Latmann e do general Vincenz Muller. Este último foi há pouco nomeado chefe do estado-maior da Polícia, em toda a zona soviética.

Recorda-se em Berlim que o Partido Comunista costuma formar «Juntas de Acção» na altura em que se prepara para a passagem da democracia, numa palavra, á «democracia popular». O exemplo mais recente foi Praga.

Por agora, a junta Ulbricht-Jendretzki-Fisher declara que se trata de «proteger a zona oriental de toda e qualquer agressão que parta das potências imperialistas e de a pôr em estado de participar activamente na reconstituição pacífica e democrática da Europa». Em diversas cidades da zona oriental, operários que são membros de confiança do Partido Socialista-Comunista estão a ser alistados em formações da Polícia auxiliar e recebem instrução para-militar antes de poderem ser utilizados, se fôr necessário. Conhecem-se actualmente os nomes dos cinco generais alemães, ex-membros da Junta da Alemanha Livre instalada em Moscovo, e que obtiveram postos dirigentes na zona oriental. São: o general Martin Lattman, o general Vincent Muhler, o major-general Walz, o major-general Brandt e o general Arne von Lenski. Lenski e Muhler seguiram o curso da escola anti-fascista e prestaram juramento anti-fascista. Os outros três, igualmente «reeducados», comungam agora na fé marxista-leninista. Brandt reorganiza actualmente a Polícia de Saxe, onde organizou o primeiro regimento motorizado. Foram agora criados o estado-maior e a escola de aperfeiçoamento para oficiais, em Kunlungsbern Rerik, próximo de Rostok, no Mecklemburgo. Estas nomeações e medidas de reorganização da Polícia prosseguem actualmente em toda a Alemanha de Leste. Os seus efectivos atingem cerca de 210.000 homens, que devem passar para 380.000, ao que parece, em 1 de Abril de 1949.

Apesar de todos os desmentidos, a organização da «Policia», na zona oriental continua. Na realidade, não se trata de Policia, mas sim do futuro exército da Republica alemã de Leste, satélite da Russia soviética, da mesma forma que a Checoslováquia, da Polónia ou da Roménia, que têm os seus exércitos nacionais. O facto de generais alemães de grande categoria terem consentido em prestar os seus serviços a esta organização indica suficientemente que ela tem objectivos que ultrapassam singularmente o aspecto policial que lhe serve de disfarce de momento. E' para reconstituir a Prussia com a protecção da União Soviética que estes generais romperam, menos do que parece com as tradições militares e se puseram ao serviço da Republica Popular de Leste.

A politica da «Junta Nacional» fundada em Moscovo seis meses depois do desastre alemão de Estalinegrado nunca foi abandonada pelos sovietes, que foram os seus iniciadores, nem pelos generais alemães, que desde essa época lhe deram a sua espontanea adesão para fazer contrapeso ao Ocidente. A Republica alemã da zona Oriental cercará Berlim. O seu governo terá a cidade por sede. Os sectores ocidentais transformar-se-ão numa ilha ameaçada a cada instante de ser tragada pela vaga da democracia popular. E' certo que a situação politica em Berlim se tornaria, então, muito mais precária, pois que não se vê como é que uma municipalidade liberal presidida hoje por Friedensburg e ámanhã por Ernst Reuter, poderia manter-se perante o governo totalitário da Republica Popular Alemã de Leste.—(F. P.).

O novo Governo de Spaak

está virtualmente constituido

BRUXELAS, 21 — Depois de ter recebido durante a manhã certo numero de ministros dos dois partidos da maioria, Spaak fez a seguinte declaração á Imprensa:

«Conto apresentar o novo ministério á Camara na terça ou quarta-feira. Neste ministério, haverá poucas modificações e nenhuma supressão de pastas, a não ser a do Abastecimento. Poucos meses nos separam das eleições legislativas; entendi, por isso, desnecessário alterar profundamente o naipe ministerial.

E acrescentou: «Procurei novo ministro da Justiça; será um parlamentar membro do Partido Social Cristão. O acordo entre o Partido Social Cristão e o Partido Socialista belga é agora suficiente para que eu redija o programa governamental.—(F. P.).

O Governo grego

(Continuação da 1.ª pág.)

Governo renunciaram, com efeito, ao voto do deputado Rozakis, que chegou depois de terminar o escrutínio e que queria dar o seu sufrágio ao Governo, porque a oposição pretendeu por sua vez contar os votos de três deputados que vêm a caminho de Atenas e que são esperados ainda esta tarde.—(F. P.).

Como decorreu a sessão

ATENAS, 21—Foi numa sessão movimentada e perante nutrida assistência que o terceiro Governo obteve a votação de confiança da Camara. Na propria altura em que começava ontem o debate sobre o programa do Governo, o embaixador dos Estados Unidos declarava num comunicado o seu desejo de não intervir fosse de que maneira fosse nos negocios internos da Grecia, mas de ver constituir-se um governo estavel.

Uma vez que a confiança foi votada apenas por 1 voto de maioria, o desejo expresso pelo embaixador dos Estados Unidos de modo nenhum se tornou realidade e nos circulos politicos crê-se que o Governo Sofulis deve a sua estabilidade unicamente á ida da Camara para férias.—(F. P.).

LORD
EXPÕE
ULTIMAS CRIAÇÕES
SAPATOS-CHAPEUS-GRAVATAS
RUA AUGUSTA, 201

NEGRESCO
RESTAURANTE DE LUXO
APRESENTA EM ESTREIA, HOJE, NO
CHA' DANÇANTE E A' NOITE
O GRANDE CANTOR
Juan Peiró

A atitude *da França* no caso do Ruhr criticada em Washington

WASHINGTON, 21 — Nos círculos bem informados desta capital declara-se que é possível que os Estados Unidos e a Inglaterra voltem a adoptar a sua posição anterior, nas discussões sobre o Ruhr.

Não existe ainda qualquer indicação que permita saber a reacção de Marshall perante o protesto francês e julga-se que o secretário de Estado prefere esperar até segunda-feira para, então, examinar o problema com o presidente Truman. Se a França apresentasse propostas construtivas, não se limitando a opor-se aos anglo-americanos, estes, então, voltariam a examinar o problema. Afirma-se também que a evolução da situação na Alemanha, nos ultimos meses, não melhorou a posição da França. Ignora-se ainda sobre que bases se poderia chegar a uma solução de compromisso entre as duas partes.

As esferas militares que inspiram a politica dos Estados Unidos na Alemanha desmentem a afirmação francesa de que a produção de aço do Ruhr já é superior á da França.

A atitude da França, que «constitui um obstáculo á cooperação interna da Europa Ocidental», continua a ser muito criticada nos círculos políticos de Washington, que afirmam que «a política de vingança da França já não é própria do nosso tempo».—(F. P.).

As greves em França

Tranquilidade em Dunquerque

DUNQUERQUE, 21—A noite passada, que se seguiu ás operações de desimpedimento do porto, decorreu com tranquilidade. Não se assinala qualquer incidente. No entanto, o serviço de vigilancia mantém-se em volta das instalações portuárias, cujo acesso só é autorizado aos operários que nelas trabalham habitualmente. Um «ferry-boat» chegado de Inglaterra está imobilizado desde as 3 horas da manhã numa eclusa, mas este incidente deve-se unicamente a avaria no cabo eléctrico subterraneo que acciona os motores de abertura e encerramento das portas da eclusa.—(F. P.).

O regresso ao trabalho

DUNQUERQUE, 21.—Oitocentos estivadores do porto de Dunquerque, reunidos esta manhã, na Bolsa do Trabalho, votaram de mãos levantadas o principio do regresso ao trabalho, amanhã, pela manhã.—(F. F.).

Ordem de greve suspensa

PARIS, 21—Foi suspensa a ordem de greve geral dada pela Federação dos Trabalhadores dos Portos e Docas da C. G. T. e precedentemente marcada para começar na próxima segunda-feira.—(F. P.).

O estímulo do amor é a dificuldade
O anselo de possuirmos uma joia de arte consiste no primôr da sua confecção.
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257
(esquina da Rua de Santa Justa)

Exija do seu barbeiro uma maçagem
Floïd
e verá o milagre!...

Pasta MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BÔCA